



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC

2019-2020



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Setor de Autarquias Sul, Quadra 2, Bloco E, Edifício Siderbrás
Asa Sul – Brasília/DF, CEP 70070-906
(61) 2103-2154 | ifb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Sumário

Apresentação	6
Introdução	7
Termos e Abreviações	8
Metodologia Aplicada	10
Documentos de Referência	13
Princípios e Diretrizes	15
Organização da TIC no IFB	16
Organograma	16
Organização Interna	17
Resultados do PDTIC Anterior	19
Contexto	19
Análise dos resultados do PDTIC Anterior	20
Recomendações para as próximas versões do PDTIC IFB	20
Referencial Estratégico da TIC	22
Missão	22
Visão	22
Valores	22
Objetivos Estratégicos	22
Análise de SWOT	23
Alinhamento à Estratégia do IFB	26
Mapa Estratégico do Instituto Federal de Brasília - IFB	27
Mapa Estratégico da TIC	28
Relação entre Objetivos Estratégicos, Metas e Ações.	29
Inventário de Necessidades	37
Plano de Levantamento das Necessidades	37
CrITÉrios de Priorização	37



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Necessidades Identificadas	38
Capacidade de Execução da DTIC	48
Portfólio de Programas e Projetos	54
Plano de Gestão de Pessoas	60
Relação dos profissionais que atuam na DTIC	60
Relação de contratações futuras de profissionais para a DTIC	64
Plano de Investimento e Custeio	66
Plano de Gestão de Riscos	68
Processo de Revisão do PDTIC	71
Fatores Críticos para a Implantação do PDTIC	72
Conclusão	73
Referências	75
Anexo 1 – Plano de Contratações de Soluções de TIC	77
Anexo 2 – Metodologia de Gerenciamento de Portfólio de Projetos do SISP (MGPP-SISP)	79



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Índice de Tabelas

Tabela 1: Documentos de Referência	14
Tabela 2: Metas do PDTIC anterior	19
Tabela 3: Resumo da análise SWOT	24
Tabela 4: Relação entre objetivos, metas e ações	29
Tabela 5: Inventário de Necessidades de TIC	38
Tabela 6: Inventário de Necessidades que extrapolam a TIC	47
Tabela 7: Profissionais da DTIC	49
Tabela 8: Portfólio de Programas e Projetos	53
Tabela 9: Qualificação dos Profissionais	59
Tabela 10: Relação de Necessidade de Contratação	63
Tabela 11: Plano de Investimentos e Custeio	64
Tabela 12: Plano de Gestão de Riscos	67
Tabela 13: Contratações de Infraestrutura de TIC	74
Tabela 14: Contratações de Softwares	74
Tabela 15: Contratações de Serviços de TIC	74
Tabela 16: Total de contratações por TIC por ano	75
Tabela 17: Total de contratações por unidade e ano	75
Tabela 18: Metodologia de Gerenciamento de Portfólio - SISP	76



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Índice de Figuras

Figura 1: Metodologia de Elaboração do PDTIC	13
Figura 2: Organograma da área de TIC do IFB	17
Figura 3: Mapa Estratégico do IFB	27
Figura 4: Mapa Estratégico da TIC	28



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

1. Apresentação

O Instituto Federal de Brasília (IFB) está em seu segundo ciclo de Gestão de TIC utilizando a metodologia do SISP.

Devido à estrutura geograficamente distribuída das unidades e à especificidade administrativa do IFB, foi necessária uma adaptação da metodologia apresentada pelo SISP.

Atualmente o IFB possui 10 Campi espalhados nas regiões administrativas do Distrito Federal, sendo que cada um destes possui autonomia administrativa e financeira, tendo a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação como um ponto central de referência para o Planejamento de TIC.

Dentro das experiências adquiridas do ciclo de Planejamento anterior, observou-se que as revisões periódicas do PDTIC são importantes, pois viabilizam a adequação do Planejamento de TIC para atender às mudanças de rumo que, porventura, venham a ocorrer no Planejamento Institucional.

O PDTIC tem um período de validade de dois anos, onde será aplicado um modelo de acompanhamento que indiquem alterações nesse planejamento caso seja necessário.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

2. Introdução

O segundo período de planejamento da Gestão de Tecnologia da informação e Comunicação (TIC) do Instituto Federal de Brasília foi realizado após uma avaliação detalhada do aprendizado adquirido durante o primeiro ciclo de planejamento de Gestão de TIC. A partir de um diagnóstico foi elaborado o planejamento para gestão dos recursos e processos de TIC visando a atender às necessidades tecnológicas e de informação do IFB para o biênio 2019-2020.

Buscou-se alinhar as ações de TIC aos objetivos estratégicos do Instituto, visando a um planejamento totalmente entrelaçado aos objetivos institucionais. O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI em conjunto com o trabalho realizado junto às instâncias diretivas do IFB foram os insumos norteadores para equipe de elaboração do PDTIC.

Essa ação culminou em um documento fortemente alinhado aos objetivos estratégicos do Instituto, pois os próprios responsáveis pelas Metas do Plano de Desenvolvimento Institucional a desmembraram em Metas de TIC necessárias ao alcance daquelas especificadas no PDI.

Assim, o PDTIC-IFB contribuirá para o cumprimento dos objetivos estratégicos da instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

3. Termos e Abreviações

Campus Brasília	CBRA
Campus Ceilândia	CCEI
Campus Estrutural	CEST
Campus Gama	CGAM
Campus Planaltina	CPLA
Campus Recanto das Emas	CREM
Campus Riacho Fundo	CRFU
Campus Samambaia	CSAM
Campus São Sebastião	CSSE
Campus Taguatinga	CTAG
Comitê de Governança Digital	CGD
Coordenação de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação	CITIC
Coordenação de Sistemas de Tecnologia da Informação e Comunicação	CSTIC
Control Objectives for Information and Related Technology	COBIT
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação	DTIC
Diretoria de Comunicação Social	DICOM





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Diretoria de Planejamento e Orçamento	DRPO
Ensino a Distância	EAD
Escola Técnica Federal de Brasília	ETF-BSB
Gratificação do Sistema de Admin. dos Recurso de Informação e Informática	GSISP
Instituto Federal de Brasília	IFB
Information Technology Infrastructure Library	ITIL
Ministério da Educação	MEC
Ministério da Economia	ME
Plano de Desenvolvimento Institucional	PDI
Pró-reitoria de Administração	PRAD
Pró-reitoria de Ensino	PREN
Pró-reitoria de Extensão	PREX
Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação	PRPI
Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática	SISP
Secretaria de Tecnologia da Informação do MP	STI/MP
Strengths, Weaknesses, Opportunities, Treats	SWOT
Universidade de Brasília	UNB





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Tribunal de Contas da União **TCU**

Tecnologia da Informação e Comunicação **TIC**

4. Metodologia Aplicada

A metodologia aplicada na elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC do IFB é uma adaptação do método descrito no Guia de Elaboração de PDTI do SISP, cuja segunda versão foi divulgada em 2015. O método é composto pelas fases de preparação, diagnóstico e planejamento (<http://www.sisp.gov.br/guiapdtic/wiki/en/Documento>).

Dada a especificidade administrativa do IFB, o processo observa a importância dos campi planejarem as ações de TIC. Mas, ao mesmo tempo, não abre mão da consolidação do planejamento, sempre tendo como objetivo a construção de um único plano que contemple todas as necessidades administrativas e pedagógicas do Instituto.

Com um planejamento único, o IFB ganha nos quesitos de padronização de soluções de TIC, agregando vantagens à aquisição, à manutenção e ao gerenciamento de contratos.

Para descrever o processo de elaboração do PDTIC utilizou-se a notação para modelagem de processos de negócio denominada *Business Process Modeling Notation* - BPMN. Trata-se de uma representação gráfica a qual possibilita boa compreensão de diagramas sem a necessidade de conhecimento técnico aprofundado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

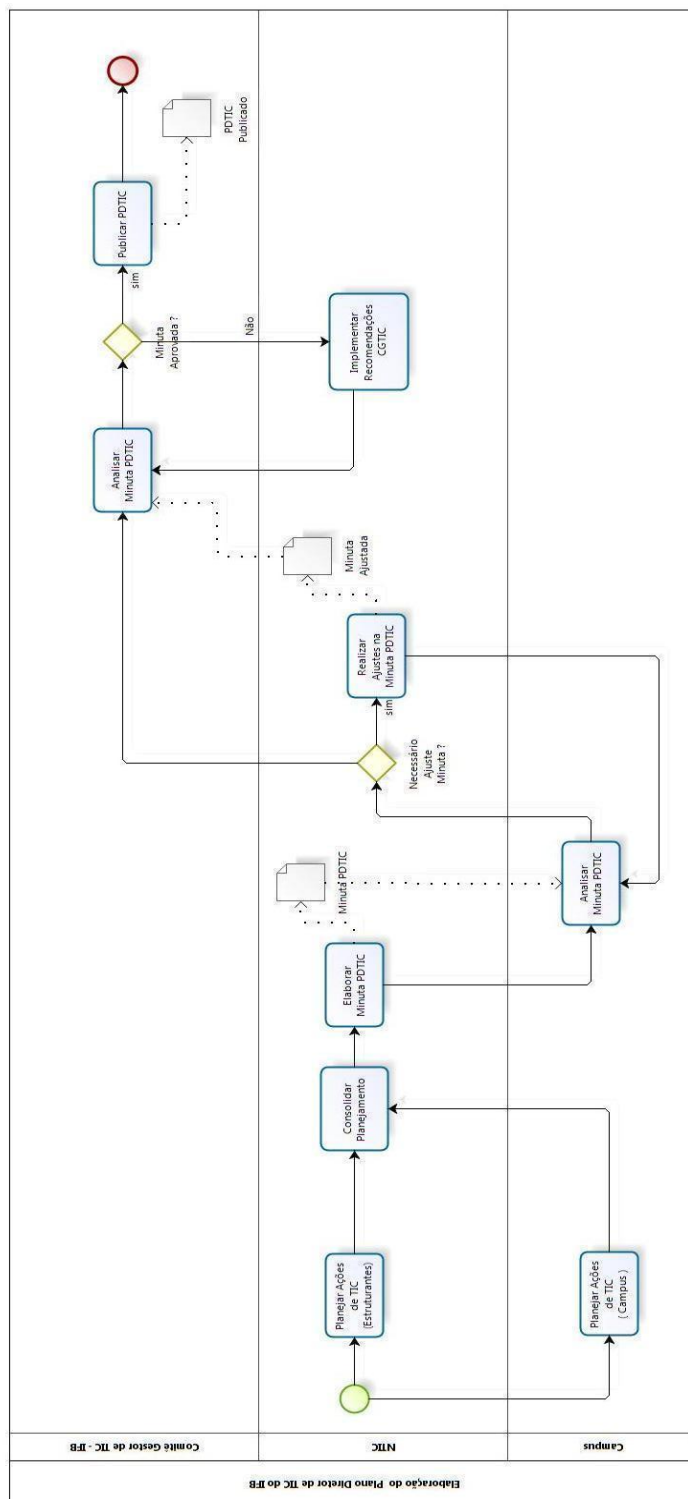
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

A Figura 1 apresenta a metodologia completa, com a expansão dos macroprocessos previstos na metodologia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília



powered by
bizagi
Modeler



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

FIGURA 1: METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PDTIC

5. Documentos de Referência

Documentos	Acessível em
Constituição Federal	CF1988
Instrução Normativa nº 01/2019	IN1_2019
CobiT 5	Cobit 5
Decreto-lei 200/1967	D200/1967
Decreto-lei 2.271/1997	D2271/1997
Decreto-lei 7174/2010	D7174/2010
Plano de Desenvolvimento Institucional do IFB (PDI – 2014/18)	PDI2014-2018
Acórdão TCU 2471/2008-P	AC2471
Acórdão TCU 786/2006-P	AC786
Acórdão TCU 1603/2008-P	AC1603
Acórdão TCU 1233/2012-P	AC1233
Acórdão TCU 2023/2005-P	AC2023
Estatuto do IFB	Estatuto IFB
Código de Ética do Governo Federal	Código de Ética



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ITIL v3	ITIL
Lei 8666/1993	L8666
Instrução Normativa SLTI/MP nº 02/2008	IN02/2008
Lei 10.520/2002	L10520
Decreto-lei 7892/2012	D7892
Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações (EGTIC – 2014/15)	EGTIC
Portaria normativa nº 04 (IFB), de 11 de julho de 2013	P04IFB
Lei da Governança Digital – Decreto 8638	D8638

TABELA 1: DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

6. Princípios e Diretrizes

Os princípios e diretrizes norteadores das ações da DTIC baseiam-se em objetivos estabelecidos no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional do IFB) e pela Lei da Governança Digital (Decreto 8.638/2016), a fim de direcionar e priorizar a elaboração das estratégias de tecnologia da informação e viabilizar as ações e a valorização dos servidores do IFB. São eles:

- **Aprimorar a gestão de pessoas de TIC:** Permitir que a gestão de pessoas seja realizada de forma ampla e integrada, destacando a importância que elas têm para o sucesso da organização.
- **Aperfeiçoar a gestão orçamentária de TIC:** Adotar boas práticas de gestão orçamentária para garantir o uso efetivo dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas relacionadas à tecnologia da informação.
- **Aperfeiçoar a governança de TIC:** Alinhar a TIC às estratégias e objetivos da organização, definindo papéis e responsabilidades e envolvendo a alta administração nas decisões, além de adotar práticas de governança que permitam a entrega de valor ao órgão.
- **Alcançar a efetividade na gestão de TIC:** Adotar processos de trabalho e boas práticas de gestão relevantes e sensíveis à gestão de TIC visando à melhoria contínua dos resultados.
- **Fomentar a adoção de padrões tecnológicos e soluções de TIC:** Prover condições para uso de padrões tecnológicos, soluções em software integradas e padronizadas, infraestrutura e métodos para aquisições conjuntas, os quais permitam o melhor desempenho nas atividades relacionadas à TIC e forneçam serviços de qualidade, com racionalização dos recursos disponíveis.
- **Garantir a Segurança da Informação e Comunicações:** Implementar ações a fim de que a segurança da informação e comunicação seja efetiva em seus



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

princípios de disponibilidade, integridade, confidencialidade, autenticidade e não-repúdio.

7. Organização da TIC no IFB

O IFB tomou a decisão estratégica de criar uma diretoria que fosse responsável por superintender, coordenar, planejar, executar e fiscalizar as atividades relacionadas à TIC da instituição. Foi criada então a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – DTIC.

7.1. Organograma

Atualmente, a DTIC está organizada da seguinte maneira:

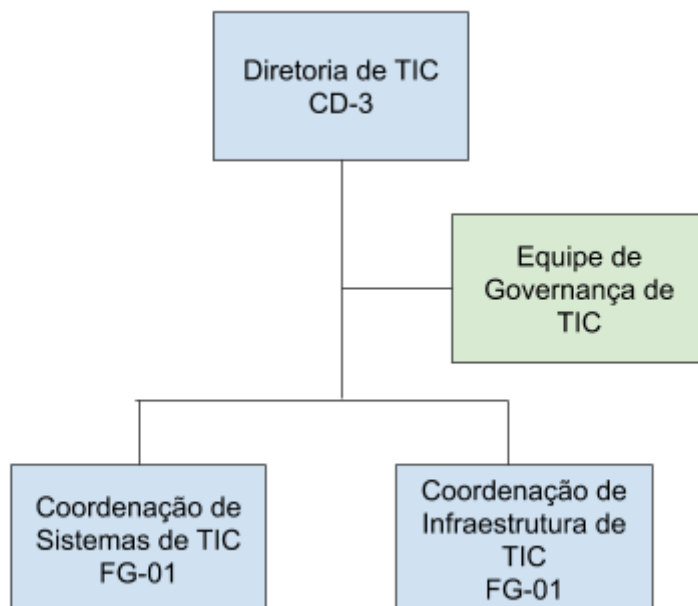


FIGURA 2: ORGANOGAMA DA ÁREA DE TIC DO IFB



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

A Diretoria está diretamente ligada ao Gabinete da Reitoria elevando sua relevância nas decisões estratégicas, sendo considerada órgão de assessoria do dirigente máximo da instituição, o Reitor. Tal posicionamento atende tanto às recomendações dos órgãos centrais de gestão de TIC quanto aos órgãos de controle, conforme observado no Acórdão 2023/2005 do TCU, o qual recomenda que a área de TIC seja alocada, dentro da estrutura organizacional, com posicionamento hierárquico que garanta a compatibilidade com a importância das funções desempenhadas pelo setor.

Atualmente, a DTIC é composta por 21 (vinte e um) colaboradores, entre analistas, tecnólogos, técnicos e auxiliar administrativo. O gestor máximo da área de tecnologia da informação e comunicações tem como principal função gerenciar todas as atividades e a equipe de maneira a auxiliar no alcance das metas definidas pela organização como um todo.

7.2. Organização Interna

A DTIC é composta por três subsetores - uma equipe de governança e 2 (duas) coordenações - cada um com quadro de servidores exclusivos e atribuições próprias.

- **Coordenadoria de Sistemas de Tecnologia da Informação e Comunicação (CSTIC):** é composta de 9 (nove) analistas. A coordenação tem como principal atribuição, controlar e supervisionar as atividades de desenvolvimento e manutenção de sistemas dentro do IFB.
- **Coordenadoria de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (CITIC):** composta por 3 (três) tecnólogos e por 3 (três) técnicos de TI. Coordenar, controlar e supervisionar as atividades de administração da infraestrutura de TIC do IFB é a principal atribuição desta unidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- **Equipe de Governança de TIC:** Equipe composta por 3 (três) analistas, 1 (um) tecnólogo, 1 (um) técnico de TI e 1 (um) assistente em administração. A governança de TIC tem as seguintes atribuições: buscar alinhamento da TIC com as áreas de negócios, auxiliar na preparação de documentações técnicas sobre contratações de serviços ou aquisições de recursos tecnológicos, fazer uso de modelos de melhores práticas gerenciais e de ferramentas aplicáveis em TIC.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

8. Resultados do PDTIC Anterior

8.1. Contexto

O PDTIC anterior foi baseado nos seguintes aspectos, conforme metodologia indicada pelo SISP:

- Necessidades de informação;
- Necessidades de serviços de TIC;
- Necessidades de infraestrutura;
- Necessidades de terceirização de serviços de TIC da organização;
- Necessidades de pessoal em serviços de TIC.

Após as definições desses aspectos, as necessidades foram agrupadas de acordo com a área de TIC envolvida. Essa organização facilitou a compreensão e o planejamento de ações para atender a cada uma das necessidades, uma vez que as áreas agrupadas correspondiam às coordenações que compunham a DTIC na época.

Houve ainda o levantamento de necessidades de aquisições de material específico (computadores com configurações especiais, software para cursos específicos e etc.). A partir disso foram elaboradas as metas para a Diretoria de TIC:

Área Envolvida	Qtde. de Metas
Sistemas	32
Infraestrutura	6
Segurança da Informação	3
Governança de TIC	5
Suporte e Treinamento	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Estruturantes	4
---------------	---

TABELA 2: METAS DO PDTIC ANTERIOR

8.2. Análise dos resultados do PDTIC Anterior

Fazendo a análise quantitativa viu-se que apenas 30% das ações estabelecidas foram efetivamente concluídas ao passo que cerca de 70% não. Portanto, atendeu-se parcialmente as necessidades.

Ficou claro que o critério adotado para o estabelecimento de metas no PDTIC 2011/2012 não foi o mais adequado para o momento. Algumas metas se apresentaram de forma subjetiva; outras não realistas e ainda houve aquelas as quais impuseram exclusivamente à DTIC a responsabilidade que deveria ser compartilhada com outras áreas do IFB.

Para exemplificar o que foi dito no parágrafo anterior, a meta "Apoiar a implantação de GED" não trouxe critérios claros de mensuração para se verificar o real percentual de atendimento, o que afasta um percentual real de efetivação e de efetividade do que foi definido.

8.3. Recomendações para as próximas versões do PDTIC IFB

Recomendações a partir de lições aprendidas:

- Os conceitos de objetivo, de metas e de ações devem ser mais bem definidos para facilitar o entendimento de todos envolvidos nas atividades relacionadas;
- Deve-se fazer a priorização das metas, de forma a elencar as que são factíveis de serem realizadas no período de abrangência do PDTIC e, também, levando-se em conta a questão orçamentária;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Metas similares devem ser agregadas de modo a facilitar o seu gerenciamento. Várias dessas metas poderão ser atendidas com apenas um projeto;
- Planejar o método de elaboração do novo PDTIC, conforme orientações do SISP;
- Deve ser trabalhado o conceito de Projetos e suas formas de organização para melhor acompanhamento da execução do PDTIC;
- Deve-se aplicar um método de acompanhamento para que seja verificada a pertinência das ações e projetos relacionados ao PDTIC;
- Fomentar o funcionamento adequado do Comitê de Governança Digital (CGD), composto pelas mais altas instâncias do IFB (Reitor, Pró-Reitores, Diretores de Campus, Diretores Sistêmicos);
- A ferramenta de gestão da DTIC deve conter apenas os projetos oriundos do PDTIC. Caso seja necessário outro projeto que extrapola a previsão do PDTIC, este deverá ser justificado e documentado para constar na revisão, sempre com a anuência do Comitê de Governança Digital (CGD);
- Adotar uma abordagem por projetos onde deverá ser trabalhada uma visão de "Portfólio, Programas e Projetos".



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

9. Referencial Estratégico da TIC

9.1. Missão

Prover e integrar soluções em Tecnologia da Informação e Comunicações, apoiando o IFB na execução da sua atividade de ensino, pesquisa e extensão.

9.2. Visão

Ser considerada área de excelência no oferecimento de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicações.

9.3. Valores

- Eficiência Operacional;
- Inovação;
- Otimização do uso dos recursos públicos.

9.4. Objetivos Estratégicos

- Apoiar a gestão sistêmica no IFB;
- Fomentar o uso da Tecnologia da Informação e a inovação;
- Aprimorar a Governança de Tecnologia da Informação;
- Garantir a Segurança da Informação e Comunicações;
- Aperfeiçoar a implantação de sistemas e desenvolvimento de softwares;
- Prover Infraestrutura local e de EAD;
- Adequar o gerenciamento de serviços de TIC;
- Promover a efetividade nos processos internos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Incentivar a difusão do conhecimento;
- Fortalecer a gestão do pessoal de TIC;
- Aprimorar a gestão orçamentária de TIC.

9.5. Análise de SWOT

A Análise S.W.O.T. (***Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats***) é uma ferramenta de gestão utilizada na análise do ambiente interno e externo, para a formulação de estratégias. No contexto de planejamento de TIC, a ideia central da análise SWOT é avaliar os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças da TIC organizacional.

A análise é dividida em duas partes: o ambiente externo a TIC (oportunidades e ameaças) e o ambiente interno a TIC (pontos fortes e pontos fracos):

- Pontos fortes – características positivas internas que a TIC pode explorar para atingir suas metas. Referem-se às habilidades, capacidades e competências básicas da organização, que atuam em conjunto para ajudar a alcançar suas metas e objetivos.
- Pontos fracos – características negativas internas que podem restringir desempenho da TIC. Referem-se a ausência de capacidades ou habilidades críticas. São, portanto, deficiências e características que devem ser superadas ou contornadas para que a TIC possa alcançar o nível de desempenho desejado.
- Oportunidades – características do ambiente externo, não controláveis pela TIC com potencial para ajudar a organização a crescer e atingir ou exceder as metas planejadas.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Ameaças – características do ambiente externo, não controláveis pela TIC, que podem impedi-la de atingir as metas planejadas e comprometer o crescimento organizacional.

A partir das conjunturas atuais, internas e externas, podemos reorganizar o quadro segundo a Tabela 3.

Matriz SWOT da Tecnologia da Informação e Comunicação – IFB		
Fonte	Fatores Positivos	Fatores Negativos
	Oportunidades	Ameaças
Análise Externa	Política de ação ofensiva ou aproveitamento ● Decreto 8638/2016 (Lei da Governança Digital), que promove o fortalecimento da estrutura de gestão de TIC dos órgãos federais. ● Grande procura da sociedade por capacitação profissional. ● Decreto 8539/2015 (Lei do Processo Eletrônico Nacional), oportunidade de mais investimentos em infraestrutura e sistemas de TIC. ● Interesse da iniciativa privada em fazer parcerias com o IFB na área de Tecnologia.	Política de ação defensiva ou enfrentamento ● Incertezas na política de governo relacionada à rede federal de ensino. ● Recursos financeiros insuficientes. ● Políticas de valorização do profissional de TIC da rede federal de ensino.
Análise Interna	Pontos Fortes	Pontos Fracos
	Política de manutenção ou melhoria	Política de saída ou desativação





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	● Reitoria e <i>campi</i> com infraestrutura de TIC mínima para realizar suas atividades. ● Ambiente de trabalho (clima, ambiência e relacionamento). ● Corpo técnico qualificado. ● Equipe comprometida. ● Qualidade das entregas. ● Tempo de entrega. ● Existência de uma trilha de capacitação para os profissionais de TIC. ● Iniciativa de ações de qualidade de vida no ambiente de TIC.	● Alta taxa de evasão de servidores da área. ● Quadro de servidores insuficiente em alguns <i>campi</i>. ● Processos de trabalho não documentados. ● Mudanças na estrutura organizacional. ● Ausência de coordenação de TIC nos Campi. ● Obsolescência dos equipamentos de TIC. ● Inexistência de equipamentos sobressalentes. ● Ausência de uma política de capacitação efetiva para profissionais de TIC. ● Ausência de uma política institucional de qualidade de vida no trabalho.
--	--	--

TABELA 3: RESUMO DA ANÁLISE SWOT

Observa-se que ocorreram mudanças, principalmente nas ameaças e oportunidades, em relação ao PDTIC 2011/2012. Estas se justificam, principalmente, pela conjuntura política e econômica do país a partir de 2015. Baseado nas informações do referencial estratégico elaborou-se o mapa estratégico de TIC, apresentado na Figura 04.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

10. Alinhamento à Estratégia do IFB

O impacto da tecnologia da informação e comunicação (TIC) no desempenho das atividades do IFB é indiscutível. Atualmente os processos de trabalho que não dependam de TIC, se existirem, são muito raros.

Para que os recursos de TIC sejam bem aproveitados e agreguem valor aos objetivos finalísticos do instituto é fundamental que haja o alinhamento entre as estratégias definidas pelo IFB e a área de Tecnologia da Informação e Comunicações (DTIC).

Para efetivar esse alinhamento, o plano estratégico da DTIC foi concebido tomando por base as definições, estratégias e objetivos do IFB, que estão explicitados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (Resolução nº 001/2014/CS-IFB).

Foram elencados os objetivos e metas para a área de TIC que são necessárias para permitir que o IFB atinja os objetivos definidos para o período de 2014-2018¹.

Cabe ressaltar que a definição da estratégia da DTIC levou em conta a estrutura *multicampi* que o IFB possui. Não seria possível qualquer tipo de aderência de estratégias sem que todas as unidades da instituição fizessem parte do escopo deste planejamento.

¹ Ainda não foi publicado o PDI 2019-2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

10.1 Mapa Estratégico do Instituto Federal de Brasília - IFB

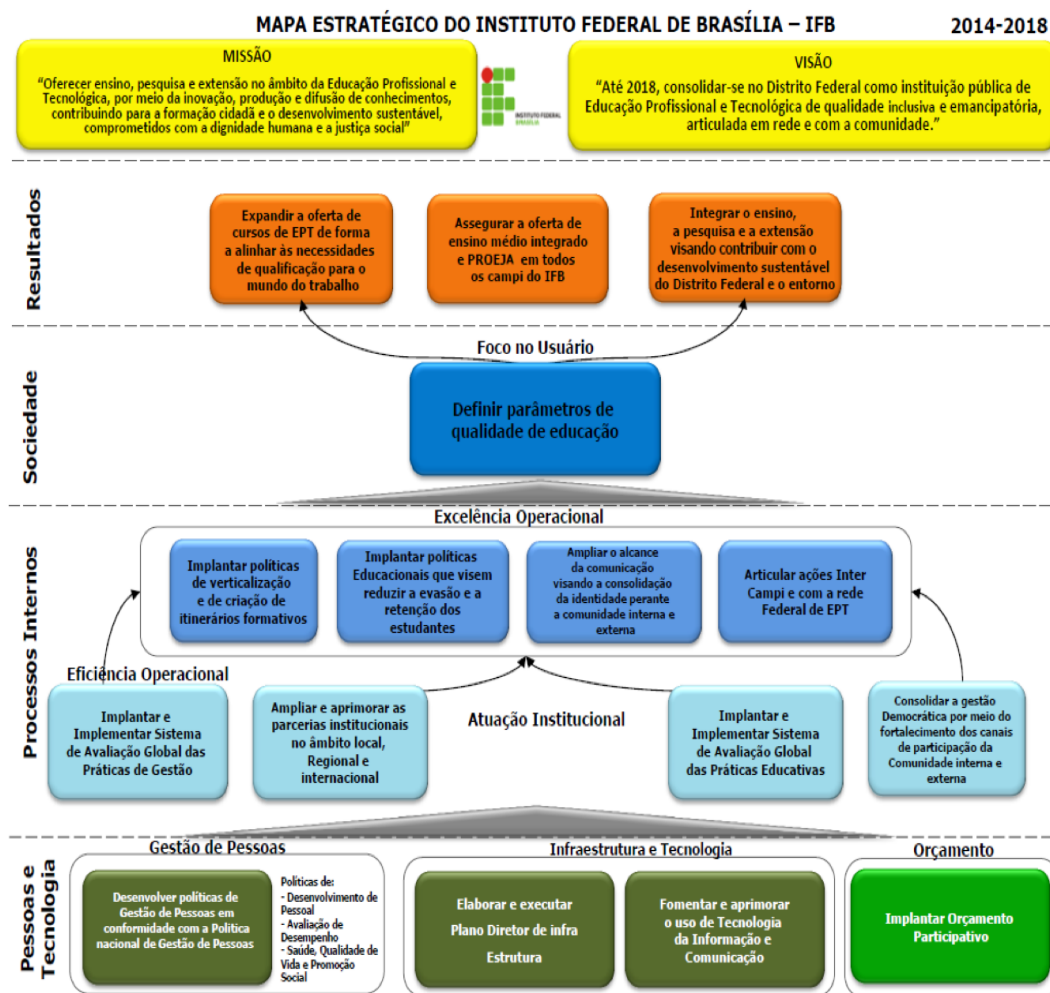


FIGURA 3: MAPA ESTRATÉGICO DO IFB



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

10.2 Mapa Estratégico da TIC

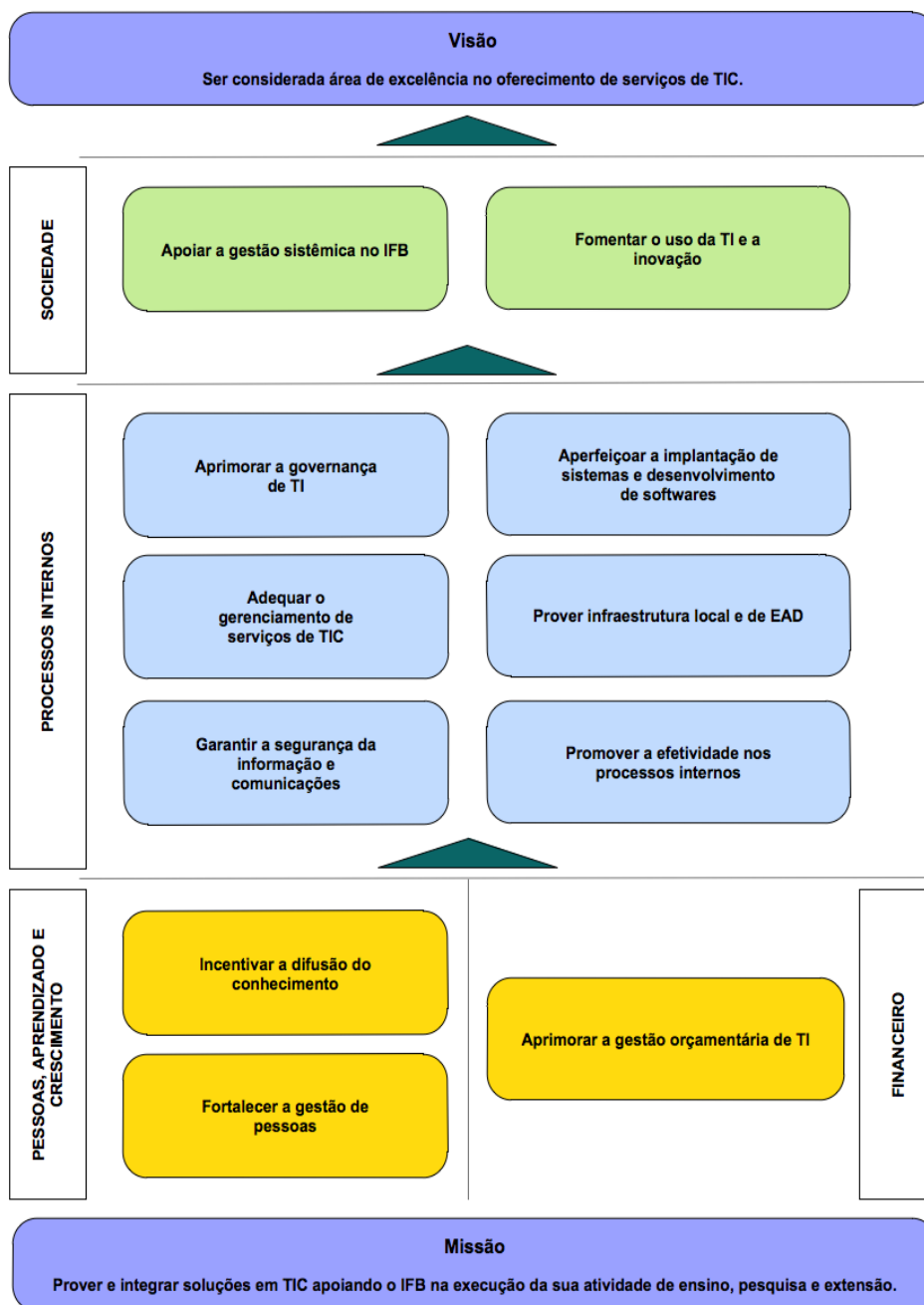


FIGURA 4: MAPA ESTRATÉGICO DA TIC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

10.3 Relação entre Objetivos Estratégicos, Metas e Ações.

1 – Perspectiva: Sociedade					
Objetivo Estratégico de TIC	Iniciativa	Ações	Indicador	Meta	
				2019	2020
Apoiar a gestão sistêmica no IFB	Adquirir, Desenvolver e Implantar Sistemas de apoio às atividades acadêmicas e administrativas.	- Traduzir os requisitos de negócio em macro especificações de projeto; - Preparar projeto detalhado e requisitos técnicos dos softwares aplicativos; - Especificar no projeto os controles das aplicações; - Customizar e implementar as funcionalidades automatizadas; - Rastrear e gerenciar requisitos das aplicações.	Percentual de usuários satisfeitos com as funcionalidades entregues.	>=80%	>=80%
Fomentar o uso da TI e a Inovação	Disponibilizar acesso aos serviços ofertados pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP).	- Definir serviços aplicáveis ao IFB; - Implementar o serviço na Infraestrutura de TIC das unidades do IFB; - Monitorar o uso dos serviços disponibilizados; - Promover a divulgação dos serviços disponíveis para a comunidade usuária.	Número de serviços aplicáveis ao IFB disponibilizados, e em uso, à comunidade das unidades do Instituto.	90%	100%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

2 – Perspectiva: Processos Internos					
Objetivo Estratégico de TIC	Iniciativa	Ações	Indicador	Meta	
				2019	2020
Aprimorar a governança de TI	Estabelecimento de uma estrutura de governança de TIC integrada à governança corporativa do IFB.	1. Estabelecer processo para construção do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC); 2. Estabelecer supervisão da Alta Direção sobre atividades de TIC; 3. Propor ferramenta para acompanhamento da execução dos planejamentos elaborados para área de TIC; 4. Revisar, endossar, alinhar e comunicar o desempenho, estratégia, gerenciamento de recursos, gerenciamento de riscos de TIC com a estratégia do IFB; 5. Obter avaliação periódica independente sobre desempenho e conformidade com políticas, padrões e procedimentos; 6. Resolver questionamentos levantados por avaliações independentes e assegurar a implementação das recomendações acordadas; 7. Gerar relatórios sobre a governança de TIC .	Percentual de ações de estruturação da governança de TIC executadas e apresentadas ao Comitê Gestor de TIC.	85%	100%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Garantir a segurança da informação e comunicações	Estabelecer Processo de Segurança da Informação e Comunicação dos recursos computacionais	1. Definir e manter um plano de segurança de TIC; 2. Definir, implementar e operar um processo de gestão de identidades (contas); 3. Monitorar incidentes de segurança reais e potenciais; 4. Revisar e validar periodicamente os privilégios e direitos de acesso de usuários; 5. Implementar e manter procedimentos para manter e proteger chaves criptográficas; 6. Implementar e manter controles técnicos e procedimentais para proteger a comunicação de dados através das redes; 7. Conduzir frequentemente análise de vulnerabilidades.	Percentual de sistemas/processos em que os requisitos de segurança são atendidos.	90%	100%
Aperfeiçoar a implantação de sistemas e desenvolvimento de softwares	Estabelecer Processo de Software	1. Desenvolver metodologias e processos formais para gerenciar o processo de desenvolvimento de aplicações; 2. Criar um plano de garantia da qualidade de software; 3. Desenvolver um plano para a manutenção dos softwares.	Percentual de Aplicativos desenvolvidos que seguem o processo de Software definido	90%	100%





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Prover infraestrutura local e de EAD	Disponibilizar Serviços e Estrutura de Processamento, Comunicação, Transmissão e Armazenamento de dados para todas as unidades do IFB	1. Negociar aquisição e adquirir a requerida infraestrutura e serviços com os fornecedores; 2. Definir estratégia e plano de manutenção para a infraestrutura e para os serviços; 3. Configurar componentes da infraestrutura.	Percentual de unidades do IFB atendidas com as soluções de TIC padronizadas	95%	100%
Adequar o gerenciamento de serviços de TIC	Implantar Gerenciamento de Serviços de TIC no IFB	4. Definir acordos de níveis de serviços (SLAs) para serviços críticos de TIC; 5. Definir acordos de níveis de operação (OLAs) para atendimento de SLAs; 6. Monitorar e reportar o desempenho do nível de serviço fim-a-fim; 7. Revisar contratos de SLA e de fornecedores de serviços; 8. Revisar e atualizar o catálogo de serviços de TIC; 9. Criar plano de melhoria de serviços; 10. Criar processos de classificação (severidade e impacto) e escalção (funcional e hierárquica);	Percentual de usuários satisfeitos com o atendimento dos serviços entregues aos níveis de serviços acordados	$\geq 60\%$	$\geq 75\%$





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		11. Detectar e registrar incidentes, solicitações de serviço e solicitações de informações; 12. Classificar, investigar e diagnosticar consultas; 13. Resolver, recuperar e fechar incidentes; 14. Produzir relatórios gerenciais.			
Promover a efetividade nos processos internos	Identificar, mapear, documentar e formalizar os processos de trabalho da DTIC	1. Identificar os processos de trabalho e seus objetivos; 2. Identificar as saídas dos processos de trabalho; 3. Identificar os clientes de cada um dos processos de trabalho; 4. Identificar os limites do processo; 5. Documentar o processo atual; 6. Identificar melhorias no processo documentado; 7. Documentar o processo revisado; 8. Formalizar os processos de trabalho; 9. Informar aos clientes sobre os processos;	Percentual de processos de trabalho da DTIC mapeados, documentados e formalizados.	70%	100%





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		10. Definir indicadores para os processos documentados e formalizados;			
		11. Estipular prazos para revisão dos processos de trabalho da DTIC.			

3 – Perspectiva: Pessoas e Tecnologia					
Objetivo Estratégico de TIC	Iniciativa	Ações	Indicador	Meta	
				2019	2020
Incentivar a difusão do conhecimento	Disponibilizar ferramentas e mídias de acesso e difusão do conhecimento para toda a comunidade e do IFB	1. Disponibilizar infraestrutura para acesso de bases de conhecimentos tais como periódicos capes; 2. Disponibilizar ferramentas e infraestrutura para as ações de EAD; 3. Fomentar o uso de bibliotecas livres e públicas na Internet; 4. Apoiar o aprimoramento da Intranet; 5. Apoiar a criação de treinamentos on-line para os servidores do IFB.	Número de acessos às bases de dados de conhecimento disponibilizadas (percentual em relação ao número alvo de acessos).	80%	100%
	Estruturar de forma padronizada a área de TIC do IFB	1. Elaborar e propor organograma para a área de TIC do IFB; 2. Implementar processos para assegurar que o IFB tenha uma força de trabalho de TIC apropriada e habilitada;	Percentual de colaboradores de TIC satisfeitos com a Estrutura Funcional	70%	80%





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Fortalecer a gestão de pessoas		3. Definir mecanismo e periodicidade de verificação das competências do pessoal de TIC com base na formação, experiências e treinamentos; 4. Definir requisitos centrais de competências para atuar na área de TIC do IFB; 5. Criar programas de qualificação e certificação do pessoal de TIC; 6. Prover ao pessoal de TIC treinamentos apropriados para manter conhecimento, especialização e habilidades para o desempenho das funções; 7. Conscientizar o pessoal de TIC sobre controles internos e segurança no nível exigido; 8. Incentivar a documentação e disseminação do conhecimento das operações rotineiras relacionadas à TIC; 9. Realizar avaliações dos objetivos individuais derivados dos objetivos do IFB, padrões estabelecidos e responsabilidades específicas do cargo; 10. Orientar o pessoal de TIC sobre o desempenho e conduta esperada do profissional responsável por atuar nessa área.	Implementada.		
--------------------------------	--	---	---------------	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

4 – Perspectiva: Financeiro					
Objetivo Estratégico	Iniciativa	Ações	Indicador	Meta	
				2019	2020
Aprimorar a gestão orçamentária de TI	Estabelecer processo de Gestão Orçamentária da área de TIC	1. Estabelecer e manter uma estrutura financeira para gerenciar investimentos e custos de bens e serviços de TIC; 2. Estabelecer processo para preparar e controlar um orçamento que reflita as prioridades estabelecidas, incluindo os custos contínuos de operação e manutenção da infraestrutura atual; 3. Implementar processo de gerenciamento de custo comparando os custos e benefícios reais; 4. Implementar processo de monitoramento dos benefícios de prover e manter capacidades de TIC apropriadas.	Percentual do valor de investimento e custeio de TI disponibilizados e efetivamente gastos com ações de TIC	$\geq 80\%$	$\geq 80\%$

TABELA 4: RELAÇÃO ENTRE OBJETIVOS, METAS E AÇÕES





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

11 Inventário de Necessidades

11.1 Plano de Levantamento das Necessidades

A primeira ação realizada para o levantamento das necessidades de TIC para o Instituto foi a solicitação aos Campi de suas respectivas necessidades no âmbito da Tecnologia da Informação e Comunicação.

Uma vez compiladas as necessidades levantadas, foi apresentado o processo de revisão do PDTIC e seu alinhamento ao PDI.

A partir deste esforço, foram identificadas e validadas as necessidades de TIC do IFB, as quais estão elencadas na tabela 5 deste documento.

11.2 Critérios de Priorização

A priorização das necessidades é de responsabilidade do Comitê de Governança Digital – CGD, cujo escopo foi baseado na Metodologia de Gerenciamento de Portfólio de Projetos do SISP (MGPP-SISP) que se encontra no Anexo 2, a qual considera os seguintes critérios:

- Importância Estratégica
- Abrangência dos Resultados do Projeto
- Urgência do Projeto
- Tempo Estimado do Projeto
- Conhecimento da Equipe
- Fator Político
- Tempo Aguardando a Execução



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

11.3 Necessidades Identificadas

11.3.1 Referentes à TIC

Área	Descrição	Origem
Sistemas	Aquisição de Software	
	MATLAB	CTAG, CTAC, CEST, CCEI, CREM, CSAM, CSSE
	CAD, CAE, CAM, LABVIEW, SOLIDWORKS, OFFICE, VISIO	CTAG, CTAC, CSAM, DRPO, CBRA, CEST, CGAM, CCEI, CREM
	Tecnologia Assistiva	CGAM, CSSB, CBRA, CGAM, CSSE
	Manutenção do Sistema de Automação de Biblioteca	CCEI, CGAM, CBRA, CTGC(CREM), CEST, CRFU, CSSE
	Software para Gerenciamento Bares e Restaurantes	CRFU
	Softwares para cursos de Gestão	CGAM
	Software para cursos o de Química	CGAM
	AUDACES	CTAG
	Softwares para cursos da área de Alimentos	CGAM
	NETOPVISION-PRO	CSAM, CBRA, CRFU, CSSE
	NITDESK, ADOBE, CROSSCHEK, ENDNOTE, QSRNUIVO	PRPI, CTAG, CGAM
	Softwares de Desenvolvimento de Sistemas	DTIC
	Cabri geometrie 3d,	CEST, CBRA, CSAM





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Wolfram mathematica, AUTOCAD	
	Acesso ao Sistema de Informação em Administração de Ensino LIGISLE, para consulta a normas relacionadas ao Ensino.	DRPO, CREM
	Plataforma para organização de normas, que permita a localização por meio de pesquisa e filtros e criar correlações com outras normas	DRPO, CREM, CBRA
	Software antivírus para desktops e servidores	CGAM, CREM, CGAM
	Software para criação e distribuição de imagens (sistema operacional, programas e demais configurações) de desktops via rede	CGAM, CREM
	Pacote adobe creative cloud (CC) - Mac/PC	CREM, CBRA, CSAM, CSSE
	DAVINCE RESOLVE V.12	CREM
	FINAL CUT	CREM
	EDIUS V.8	CREM
	Pacote Adobe Suite Master Collection – edição de vídeo	CREM, CBRA, CSAM
	Pro Tools – software de edição de som	CREM, CBRA, CCEI
	Toom Boom Harmony	CREM
	TV Paint animation Professional Edition	CREM, CBRA
	DragonFrame	CREM
	Flash Pro Multiplataforma Português Full	CREM, CBRA
	Da Vince Resolve	CREM
	Subtitleworkshop	CREM





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Audacity	CREM, CBRA, CCEI, CSAM
	Assinatura de Vídeo on demand	CREM
	Software para escritório	CBRA,CREM,CSAM
	Licenças de sistema operacional Windows para desktops e servidores	DTIC, CGAM, CBRA CREM, CCEI
	Sistema para Construção de Repositório Institucional Digital (DSpace)	CBRA
	Licença da solução de Firewall utilizada pela DTIC para instalação do Firewall do CBRA	CBRA
	Licença do Adobe Acrobat DC (OCR)	CBRA
	Licença de sistema operacional para virtualização	CGAM
	Licença de software para “congelamento” do Windows, impedindo alterações indevidas. DEEPPFREEZE, Returnil	CGAM, CBRA, CCEI, CREM, CRFU, CSAM
	Sketchup – Software de Modelagem 3D	CBRA
	Axure – Ferramenta para criação de protótipos	CBRA
	JetBrains – IDE para desenvolvimento	CBRA
	Corel Draw	CBRA
	Software LOGICLY, utilizado para o ensino de circuitos lógicos	CBRA
	Software PERGAMUM, gestão de Bibliotecas em substituição ao SIABI	CBRA
	NVDA e JAWS (leitor de texto para alunos cegos)	CBRA
	MS ACCESS (Registro Acadêmico)	CBRA





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

IZADORA	CBRA
Gerente de sala para laboratórios de informática. Software: LanSchool Classroom Management	CCEI
Software para gestão de equipamentos biomédicos. Softwares Globalthings/dínamus ou Engemam	CCEI
Software para desenvolvimento de programas em geral. Software: Builder C++	CCEI
Software para Design de circuitos eletrônicos. Software: Proteus e/ou Altium	CCEI
Software simulador de circuitos elétricos. Software: DCAClab	CCEI
FINALE (software para edição de partituras) Licença e instalação	CEST
Track Maker	CSAM
Google Earth Pro	CSAM
QGis	CSAM
SICAR - Cadastro Ambiental Rural	CSAM
SPRING	CSAM
Promob Educ - licenças do Campus	CSAM
SketchUp PRO (120 licenças)	CSAM
DesignBuilder (40 máquinas)	CSAM
REMARK Office (Leitor de OMR - Correção de provas)	CSAM





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Autodesk Revit (120 licenças para os laboratórios)	CSAM
	Autodesk AutoCAD - Atualizado (120 licenças para os laboratórios)	CSAM
	Autodesk Navisworks (120 licenças para os laboratórios)	CSAM
	VRAY ou Lumine (Software de renderização)	CSAM
	Autodesk Fusion 360 (tem licença livre para estudantes - prever em todas as máquinas de lab)	CSAM
	Autodesk CIVIL 3D (120 licenças para os laboratórios)	CSAM
	NetSupport School - Educ. de sala de aula exclui o uso projetor e mais outras funções (120 licenças)	CSAM
	Dosvox	CSAM
	Virtual vision	CSAM
	ProDeaf	CSAM
	Sistema topoGRAPH Bentley (40 licenças)	CSAM
	Rhinoceros (80 licenças)	CSAM
	Solidworks (80 licenças)	CSAM
	Atualização do PROMOB (80 licenças)	CSAM
	Minecraft Edu, NVIVO, OFFICE 365, Corel Draw e Photoshop. Deep Freeze	CSSE
	Microsoft Student Lifecycle Teaching & Learning Connected Campus & School Experiences	CSSB





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Algum software que integre com o SGA para fotos	CSSE
	Desenvolvimento, Manutenção e Implantação de Software	
	Desenvolvimento de Sistema Acadêmico – Módulo de Cursos Presenciais	PREN, CGAM
	Desenvolvimento de Sistema Acadêmico – Módulo de Cursos EaD	PREN, CGAM
	Desenvolvimento de Sistema Acadêmico – Módulo de Estágio	PREN, CGAM
	Desenvolvimento de Sistema de Gerenciamento de Pesquisa	PRPI
	Sistematizar as produções técnico-científicas dos docentes do IFB	PRPI
	Desenvolvimento de Sistema de Gestão de Insumos	CRFU, CGAM
	Sistema de Eventos e Submissão de Trabalhos	CBRA
	Sistema de Remanejamento	DRGP
	Sistema de Avaliação de Desempenho	DRGP
	Mobile marketing e mailing	DICOM
	Manutenção do e-mail institucional	CGAM
	Desenvolvimento da Intranet	DICOM, CGAM
	Desenvolvimento do Portal IFB	DICOM, CGAM, CBRA
	Sistema de Custos Redmine	DTIC
	Sistema de Informativos	DTIC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Dashboard de Gerenciamento	DTIC
	Sistema de Formulários SCDP	RIFB
	Sistema de Controle de Obras da Editora IFB	PRPI
	Sistema de Acompanhamento e Distribuição de Acervos	PREN/CGEAD
	Sistema de Organização de Normas, que permita a localização por meio de pesquisa e filtros e criar correlações com outras normas	DRPO, CGAM
	Desenvolvimento de um módulo de Monitoramento e Controle no Redmine para gerenciamento do Planejamento, Orçamento e Qualificação, atendendo aos requisitos das unidades envolvidas	DRPO, CGAM
Governança	Estabelecimento de Processo de Planejamento Estratégico de TIC	DTIC / Acórdão 1233/TCU
	Estabelecimento de Processo Orçamentário de TIC	DTIC / Acórdão 1233/TCU
	Estabelecimento de Processo de Software	DTIC / Acórdão 1233/TCU
	Estabelecimento de Processo de Gerenciamento de Projetos de TIC	DTIC / Acórdão 1233/TCU
	Estabelecimento de Processo de Gerenciamento de Serviços de TIC	DTIC / Acórdão 1233/TCU
	Estabelecimento de Processo de Segurança da Informação	DTIC / Acórdão 1233/TCU
	Estabelecimento de Processo de Gestão de Pessoal de TIC	DTIC / Acórdão 1233/TCU
	Estabelecimento de Processo de Contratação e Gestão de Soluções de TIC	DTIC / Acórdão 1233/TCU
	Estabelecimento de Processo de Monitoramento do Desempenho da TIC Organizacional	DTIC / Acórdão 1233/TCU
	Soluções para estruturação da rede de voz e dados	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Infraestrutura	Rede sem fio	CBRA, CEST, CSSB, CPLA, CRFI, CGAM, CREM
	Networking (Switches)	CBRA, CCEI, CRF, CSSB, CEST, REIT, CTAG, CPLA, CGAM, CREM
	Cabeamento Estruturado	CBRA, CEST, CCEI, CRF, CSSB, CREM, CGAM, RIFB
	Aquisição de Solução de Telefonia VoiP	RIFB
	Aquisição de Solução de Telefonia Móvel	CGAM
	Aquisição de licenciamento e suporte para solução de Firewall	RIFB
	Solução de Outsourcing de Impressão	CGAM, IFB
	Aquisição de solução de armazenamento e processamento (hiperconvergência) para os campi e Siderbrás	RIFB, CEST, CSSB, CCEI, CREM, CRF, CTAG, CBRA, CGAM, CTAC, CSAM, CPLA
	Aquisição de Licenças para VPNs	DTIC, DICOM, Reitoria
	Extensão de garantia de equipamentos	CREM, CITIC, CSSB, CPLA, CRFI
	Aquisição de Solução de Backup	CREM, CGAM, CBRA
	Contratação de Serviço de Acesso à Internet	CREM, Novos Pólos, CGAM
	Contratação de Solução de Nuvem	RIFB
	Revisão da política de backup	GOVTIC/CITIC
	Política de uso dos recursos de armazenamento e processamento	GOVTIC/CITIC
	Reestruturação da rede lógica do IFB	CITIC





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Contrato de Manutenção de DataCenter	CGAM
	Contrato de manutenção de desktops	CGAM
	Implantação do IPv6	CITIC
	Computadores de alto desempenho(Para edição de vídeo e imagens).	CREM
	Monitores de vídeo	CREM
	Mesas digitalizadores e scanners	CREM
	Gravador de Cartão HyperDeck (Mini HDMI ou Studio)	CREM
	Soluções para atendimento de demandas específicas	
	Sistema Eletrônico de Senhas	CREM,CGAM, CSSB, CBRA
	Material de consumo de TIC	CITIC, CTAG, CSSB, CPLA, CBRA, CEST, CRFI, CGAM CREM
	Virtualização de Desktops	CREM,CITIC, CPLA, CGAM, CBRA, CGAM
	Computador Industrial Gabinete de Alta Resistência	CTAG
	Notebook para Ambientes Agressivos	CTAG, CCEI, CBRA
	Computadores Desktops	CBRA, CEST, CCEI, DRPO, CTAG, CPLA, CGA CREM, DICOM, REIT, CGAM
	Notebooks	CREM,CBRA, CEST, CCEI, DRPO, REIT, CRFI, CGAM
	Solução Mobile Tablet	CREM,Docentes e técnicos administrativos, CTAG, CBRA, CEST





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Solução de sistema de segurança de acervo por meio da tecnologia RFID (Identificação por Rádio Frequência)	CBRA
Unidade de Memória RAM 4GB DDR3	DRPO, CBRA
Equipamentos para Laboratórios de Tecnologia da Informação	
Laboratório de Informática básica	CREM, Novos Pólos
Laboratório de Cabeamento Estruturado	CTAG
Laboratório de Simulação Científica	CTAG
Laboratório de Prototipagem	CTAG
Laboratório de Redes	CBRA, CTAG
Gerador de Tráfego para Redes IP	CTAG
Analizador de Redes Microondas	CTAG
Analizador de Espectro	CTAG
Analizador de Sinais	CTAG
Analizador de Protocolos de Redes	CTAG
Analizador de Cabeamento de Rede	CTAG, CBRA
Máquina de fusão de fibra	CTAG
Reflectômetro Óptico no Domínio do Tempo	CTAG
Centrais telefônicas privativas	CTAG
Roteadores (Ethernet e Wireless)	CREM, CTAG, CBRA, CGAM
Scanner Profissional	CTAG, CBRA





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Impressora 3D	CTAG
	Placas PMCIA Serial RS-232	CTAG

TABELA 5: INVENTÁRIO DE NECESSIDADES DE TIC

11.3.2 Referentes às outras áreas

Solução de Proteção Elétrica (Sistema de Alta disponibilidade)	CTAG, CEST, CSSB, CCEI, CRFI, CPLA, CBRA, CGAM, CREM
Manutenção dos Equipamentos de Proteção elétrica (nobreaks) e/ou refrigeração de alta precisão do Datacenter.	CITIC, CEST, CSSB, CCEI, CRF, CTAG, CBRA, CGAM, CTAC, CSAM, CPLA, CREM
Solução de Vigilância (com Câmeras) IP	CSSB, CBRA, CPLA, CRFI, CGAM, CREM
Equipamentos Multimídia (Som, Monitores para as Áreas Internas)	CGAM, CSSB, CRFI, CGAM, CBRA, CREM
Projetores	CREM, CBRA, CEST, CSSB, CEST, CRFI, CGAM
Solução de segurança física	CREM, CGAM, CBRA
Capacitação na área de virtualização	CBRA

TABELA 6 - INVENTÁRIO DE NECESSIDADES QUE EXTRAPOLAM A TIC

12 Capacidade de Execução da DTIC

A capacidade estimada de execução da TIC é baseada na estrutura de sua equipe e nos recursos financeiros disponibilizados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Segundo Lima (2010), uma das diretrizes do planejamento estratégico e planejamento de portfólio de tecnologia da informação é conhecer o setor de TIC e a equipe que faz parte dela. Entre os fatores que devem ser conhecidos, um dos mais importantes é conhecer bem a capacidade de execução de projetos da sua equipe de TIC para selecionar corretamente os projetos, de acordo com o risco, os recursos e o potencial de agregar valor ao negócio.

O IFB ampliou substancialmente sua capacidade de execução em relação ao cenário do PDTIC anterior, dado o recente reforço no corpo técnico de tecnologia da informação. A equipe da DTIC que continha 11 (onze) servidores da área de TIC e 02 (dois) da área administrativa, passou a contar com 21 (vinte e um) membros dentre analistas, tecnólogos, técnicos em TIC e um técnico administrativo. Os novos profissionais ampliaram a quantidade de projetos que podem ser executados simultaneamente, além de elevarem o nível de qualidade dos serviços ofertados.

Por outro lado, os problemas econômicos do país e do governo afetaram os institutos federais em todas suas atividades e a capacidade de execução foi reduzida. Consequentemente, houve a diminuição dos recursos financeiros disponíveis para os projetos na área de TIC.

Dessa forma, pode-se afirmar que houve um considerável incremento na capacidade de execução de projetos que demandem recursos humanos, ao passo que houve decréscimo de capacidade em relação aos projetos que dependem de aplicação de recursos financeiros.

ID	PROFISSIONAL	ÁREA	PROJETOS/ATIVIDADES
1	Edimária Lamounier	Direção DTIC	- Gerenciar toda a equipe, bem como o portfólio de programas e projetos de TIC
2	Ivone Maria	Administrativa	- Modelo de documentação e de forma de difusão das documentações da TIC - Processo de RH - Operação das atividades administrativas da DTIC
3	João Júnior	Governança	- Processo de Planejamento - Processo de Desenvolvimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

			- Catálogo de serviços - Processo de riscos de TIC - Mapeamento de processos - Processo de gerenciamento de projetos de TIC - Processo de acompanhamento do desempenho da TIC - Processo de RH - Processo de orçamento - Plano de Capacitação - Processos de contratações
4	Diogo Delpaço	Governança	- Processo de Planejamento - Processo de acompanhamento do desempenho da TIC - Processo de Desenvolvimento - Processo de gerenciamento de projetos de TIC - Processo de contratações - Mapeamento de processos - Plano de Capacitação
5	Waldene Watanabe	Governança	- Processo de Planejamento - Processo de riscos de TIC - Processo de contratações - Mapeamento de processos - Modelo de documentação e de forma de difusão das documentações da TIC. - Plano de Capacitação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

			- Catálogo de serviços
6	Hugo Faria	Governança	- Solução de armazenamento - Processo de Planejamento - Processo de acompanhamento do desempenho da TIC - Processo de mapeamento de processos - Modelo de documentação e de forma de difusão das documentações da TIC. - Política de segurança - Processo de contratações - Processo de orçamento - Catálogo de Serviços
7	Bruno Nepomuceno	Coordenação CITIC	- Coordenar todos os projetos relacionados à CITIC - Catálogo de serviços - Serviços de TIC - Solução de processamento - Processo de contratações - Plano de Capacitação - Processo de orçamento
8	Emmanuel Travassos	CITIC	- Serviços RNP - Cabeamento estruturado - Networking - Rede sem fio - Suporte 3º Nível



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

9	Diego Brum	CITIC	- Política de segurança - Solução de segurança - Processo de mapeamento de processos - Suporte 3º Nível
10	Sérgio Saldanha	CITIC	- Serviços RNP - Processo de mapeamento de processos - Telefonia - Suporte 3º Nível
11	Daniel Pereira	CITIC	- Garantia e suporte - Computadores e projetores - Catálogo de serviços - Suporte 1º Nível Reitoria e 2º Nível Campus
12	Rafaela Santos	CITIC	- Garantia e suporte - Computadores e projetores - Catálogo de serviços - Suporte 1º Nível Reitoria e 2º Nível Campus
13	Erlan Tostes	Coordenação CSTIC	- Coordenar todos os projetos relacionados à CSTIC - Aquisição de softwares - Processo de Desenvolvimento - Catálogo de serviços - Processo de contratações - Plano de Capacitação
14	Paulo Borges	CSTIC	- Manutenção e suporte SUAP



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

			- Criação de painéis gerenciais de monitoramento - Processo de Desenvolvimento - Suporte 1º e 2º Nível SUAP
15	Aline Dantas	CSTIC	- Desenvolver sistema acadêmico - Processo de Desenvolvimento - Suporte 2º Nível SGA
16	Paulo Balzi	CSTIC	- Desenvolver sistema acadêmico - Aquisição de softwares - Processo de Desenvolvimento - Suporte 2º Nível SGPS
17	Tiago de Oliveira	CSTIC	- Desenvolver sistema acadêmico - Criação de painéis gerenciais de monitoramento - Processo de Desenvolvimento
18	Denis Santos	CSTIC	- Desenvolver sistema acadêmico - Processo de Desenvolvimento - Suporte 2º Nível SGA
19	Danielle Alcântara	CSTIC	- Implantar sistema administrativo - Processo de Desenvolvimento - Suporte 1º e 2º Nível SUAP
20	Alessandro Mattos	CSTIC	- Desenvolver sistema acadêmico - Processo de Desenvolvimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

21	Sanllay Silva	CSTIC	- Implantar sistema administrativo - Processo de Desenvolvimento
----	---------------	-------	---

TABELA 7: PROFISSIONAIS DA DTIC

11. Portfólio de Programas e Projetos

ID Programa	Programa	ID Projeto	Nome Projeto	Descrição	Área Responsável	Área Demandante
PROG 01	APOIAR A GESTÃO SISTÊMICA NO IFB	PROJ 1.1	SGA – Módulo de cursos EaD	Desenvolver e implantar módulo de cursos EaD do Sistema de Gestão Acadêmica.	CSTIC	PREN
		PROJ 1.2	SGA – Módulo de estágio	Desenvolver e implantar módulo de estágio do Sistema de Gestão Acadêmica.	CSTIC	PREN
		PROJ 1.3	SGA – Módulo de atendimento ao estudante	Desenvolver e implantar módulo de atendimento ao estudante do Sistema de Gestão Acadêmica.	CSTIC	PREN
		PROJ 1.4	SGA – Módulo de gestão de insumos	Desenvolver e implantar módulo de gestão de insumos do Sistema de Gestão Acadêmica.	CSTIC	CRFU/CGAM
		PROJ 1.5	SGPS – Módulo de nível superior	Desenvolver e implantar módulo de nível superior do Sistema de Gestão de Processo Seletivo.	CSTIC	PREN
		PROJ 1.6	SUAP	Desenvolver e implantar Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e Extensão.	CSTIC	PRPI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		PROJ 1.7	SUAP – Módulo de produções técnico-científicas	Desenvolver e implantar módulo de produções técnico-científicas do Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e Extensão.	CSTIC	PRPI
		PROJ 1.8	SUAP – Módulo de eventos acadêmicos e submissão de trabalhos	Desenvolver e implantar módulo de eventos acadêmicos e submissão de trabalhos do Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e Extensão.	CSTIC	CBRA
		PROJ 1.9	SUAP – Módulo de controle, acompanhamento e distribuição de publicações/acervos	Desenvolver e implantar módulo de controle de publicações do Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e Extensão.	CSTIC	PRPI
		PROJ 1.10	Intranet	Atualizar plataforma da intranet do IFB.	CSTIC	DICOM/CGAM
		PROJ 1.11	Portal IFB	Atualizar portal da internet do IFB.	CSTIC	DICOM/CGAM
		PROJ 1.12	Acessibilidade do Portal IFB	Implementar acessibilidade ao portal da internet do IFB de acordo com o Ofício Circular 781/2016 do MP.	CSTIC	DICOM/CGAM
		PROJ 1.13	Redmine – Módulo de gestão de custos	Atualizar módulo de gestão de custos.	CSTIC	DTIC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		PROJ 1.14	Redmine – Módulo de informativos	Desenvolver e implantar módulo de informativos.	CSTIC	DTIC
		PROJ 1.15	SGI – Módulo de monitoramento e controle	Atualizar módulo de monitoramento e controle para gerenciamento do planejamento, orçamento e qualificação.	CSTIC	DRPO/CGAM
		PROJ 1.16	Criação de painéis gerenciais de monitoramento	Disponibilizar painéis Gerenciais, usando ferramenta de coleta e análise de dados, disponibilizando em local visível	CSTIC	Governança
PROG 02	FOMENTAR O USO DA TIC E A INOVAÇÃO	PROJ 2.1	SUAP – Módulo de remanejamento	Implantar módulo de remanejamento do Sistema Unificado de Administração Pública.	CSTIC	PRGP
		PROJ 2.2	SUAP – Módulo de avaliação de desempenho	Desenvolver e implantar módulo de avaliação de desempenho do Sistema Unificado de Administração Pública.	CSTIC	PRGP
		PROJ 2.3	Sistema de formulários do SCDP	Desenvolver e implantar módulo de formulários do SCDP.	CSTIC	RIFB/GAB
		PROJ 2.4	SGA Livre	Implantar sistema de painel de senhas nos Campi.	CSTIC	IFB
		PROJ 2.5	Aquisição de softwares	Adquirir e implantar demais softwares necessários às ações administrativas e educacionais do IFB.	CSTIC	IFB





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		PROJ 2.6	Garantia e suporte	Contratar extensão de garantia e suporte para equipamentos de TIC legados.	CITIC	IFB
		PROJ 2.7	Computadores e notebooks	Adquirir estações de trabalho, e notebooks necessários para o desempenho das atividades administrativas e acadêmicas do IFB.	CITIC	IFB
		PROJ 2.8	Virtualização de desktop - VDI	Adquirir solução de virtualização de desktop	CITIC	IFB
		PROJ 2.9	Material de Consumo	Adquirir materiais de consumo de TIC	CITIC	IFB
PROG 03	APRIMORAR A GOVERNANÇA DE TIC	PROJ 3.1	Processo de Planejamento	Estabelecer processo para construção do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).	Governança	DTIC
		PROJ 3.2	Processo de acompanhamento do desempenho da TIC	Estabelecer processos e implantar ferramentas para revisar, endossar, alinhar e comunicar o desempenho, o gerenciamento de recursos, o gerenciamento de riscos de TIC com a estratégia do IFB.	Governança	DTIC
		PROJ 3.3	Processo de riscos de TIC	Estabelecer processo de gestão de riscos de TIC em observância ao TCU no Acórdão 3051/14	Governança	DTIC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		PROJ 3.4	Processo de gerenciamento de projetos de TIC	Estabelecer processo de gestão de projetos de TIC.	Governança	DTIC
PROG 04	APERFEIÇOAR A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES	PROJ 4.1	Processo de Desenvolvimento	Estabelecer Processo de Desenvolvimento e manutenção de Software.	CSTIC	Governança
PROG 05	ADEQUAR GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE TIC	PROJ 5.1	Serviços de TIC	Contratar e gerenciar a qualidade dos serviços de infraestrutura de TIC prestados à instituição, tal como telefonia, internet e impressão.	CITIC	IFB
PROG 06	PROVER INFRAESTRUTURA DE TIC	PROJ 6.1	Serviços RNP	Implantar e disponibilizar acesso aos serviços ofertados pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP).	CITIC	IFB
		PROJ 6.2	Cabeamento estruturado	Expandir solução de cabeamento lógico estruturado.	CITIC	IFB
		PROJ 6.3	Telefonia Voip	Adquirir solução de Telefonia Voip.	CITIC	IFB



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		PROJ 6.4	Networking	Adquirir e implantar solução de networking.	CITIC	IFB
		PROJ 6.5	Rede sem fio	Adquirir e implantar solução de rede sem fio.	CITIC	IFB
		PROJ 6.6	Solução de hiperconvergência	Adquirir e implantar solução de processamento e armazenamento de dados	CITIC	IFB
		PROJ 6.7	Solução de nuvem	Adquirir e implantar solução de nuvem	CITIC	IFB
		PROJ 6.8	Solução de backup	Adquirir e implantar solução de backup de dados	CITIC	CGAM
		PROJ 6.9	Link de internet ADSL	Contratar link de internet ADSL para atender os polos de EaD	CITIC	DEAD
PROG 07	GARANTIR A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	PROJ 7.1	Processo de segurança da informação	Definir, implantar e manter plano de segurança de TIC e normas correlatas.	Governança	DTIC
		PROJ 7.2	Solução de segurança	Adquirir e implantar solução de segurança lógica.	CITIC	IFB
PROG 08	PROMOVER A EFETIVIDADE NOS	PROJ 8.1	Processo de contratações	Estabelecer processo de contratações de TIC.	Governança	DTIC





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	PROCESSOS INTERNOS	PROJ 8.2	Processo de mapeamento de processos	Mapear os principais processos de TIC	CSTIC/CITIC	Governança
PROG 09	INCENTIVAR A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO	PROJ 9.1	Padrão de documentação interna	Criar padrão de documentos para registro e divulgação de informações da Diretoria de TIC (procedimento operacional padrão, notas técnicas, relatórios, apresentações).	Governança	DTIC
		PROJ 9.2	Criação de calendário e lista de eventos para	Planejar e divulgar Eventos (fóruns, palestras, WorkShop, etc) relacionados à TIC	Governança	DTIC
PROG 10	FORTALECER A GESTÃO DE PESSOAS	PROJ 10.1	Processo de RH	Estabelecer processo de gestão de pessoas da DTIC.(clima organizacional, liderança, competências, habilidades e atitudes)	Governança	DTIC
PROG 11	APRIMORAR A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DE TIC	PROJ 11.1	Processo de orçamento	Estabelecer processo de gestão orçamentária de TIC.	Governança	DTIC

TABELA 8: PORTFÓLIO DE PROGRAMAS E PROJETOS

12. Plano de Gestão de Pessoas

a. Relação dos profissionais que atuam na DTIC

ID	PROFISSIONAL	Qualificação	Lotação
----	--------------	--------------	---------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

1	Edimária Lamounier	Mestranda em Ciências da Educação/ Administração Escolar. Especialista em Redes de Computadores e Tecnóloga em Processamento de Dados. Perfil de atuação: Infraestrutura, Segurança da Informação, Governança e Gestão.	Direção DTIC
2	Ivone Maria	Tecnóloga em Gestão pública. Perfil de atuação: Área administrativa e Governança.	Administrativo
3	João Júnior	Mestrando em Ciências da Educação/ Administração Escolar, Especialista em Engenharia de Software com ênfase em Projetos, Bacharel em Sistemas de Informação. Perfil de atuação: Gestão e Desenvolvimento de Sistemas.	Governança
4	Diogo Delpaço	Especialista em Gestão de TI no Serviço Público e especializando em Engenharia de Requisitos e Modelagem de Negócios e Bacharel em Sistemas de Informação. Perfil de atuação: Desenvolvimento de Sistemas e Governança	Governança
5	Waldene Watanabe	Especialista em Gestão de TI e Engenharia de Software, Tecnóloga em Processamento de Dados. Perfil de atuação: Desenvolvimento de Sistemas e Governança	Governança





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

6	Hugo Faria	Especialista em Redes de Computadores e Telecomunicações e Bacharel em Sistemas de Informação. Perfil de atuação: Gestão, Infraestrutura e Telecom.	Governança
7	Emmanuel Travassos	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Curso Superior em Redes de Computadores, Especialista em Gestão Pública. Perfil de atuação: Infraestrutura e Telecom.	CITIC
8	Diego Brum	Bacharel em sistemas de informação, Especialista em banco de dados. Perfil de atuação: Segurança da informação.	CITIC
9	Sérgio Saldanha	Tecnólogo em sistemas de telecomunicações, Especialista em gestão pública. Perfil de atuação: Infraestrutura e Telecom.	CITIC
10	Bruno Nepomuceno	Bacharel em ciências da computação. Perfil de atuação: Suporte técnico ao usuário, administração de redes e Gestão.	Coordenador CITIC
11	Daniel Pereira	MBA em Engenharia de Software; Tecnólogo em Processamento de Dados. Técnico em Eletrônica. Perfil de atuação: Suporte Técnico ao usuário, administração de redes.	CITIC
12	Rafaela Santos	Bacharel em ciências da computação, especialista em gestão e governança de TI.	CITIC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		Perfil de atuação: Gestão e Suporte técnico ao usuário e Governança.	
13	Danielle Alcântara	Bacharel em Administração, Bacharel em Sistemas de Informação, Mestre em Engenharia de Sistemas e Automação. Perfil de atuação: Desenvolvimento de Sistemas	CSTIC
14	Paulo Balzi	Bacharel em Ciências da Computação, Especialista em Banco de Dados, Especialista em Engenharia de Software. Perfil de atuação: Desenvolvimento de Sistemas	CSTIC
15	Aline Dantas	Especialista em Metodologia de Desenvolvimento Ágil e Bacharel em Ciência da Computação. Perfil de atuação: Desenvolvimento de Sistemas.	CSTIC
16	Sanllay Barbosa	Bacharel em Sistemas de Informação, Especialista em Gestão de Projetos de TI. Perfil de atuação: Desenvolvimento de Sistemas	CSTIC
17	Erlan Tostes	Bacharel em Sistemas de Informação, Especializando em Engenharia de Sistemas. Perfil de atuação: Desenvolvimento de Sistemas.	Coordenador CSTIC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

18	Paulo Borges	Especialista em Orientação a Objetos, Especialista em Serviços Públicos e Bacharel em Ciência da Computação. Perfil de atuação: Desenvolvimento de Sistemas.	CSTIC
19	Tiago Valeriano	Bacharel em Sistemas de Informação. Perfil de atuação: Desenvolvimento de Sistemas	CSTIC
20	Denis Santos	Bacharel em Tecnologia e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Especialista em Análise de Sistemas. Perfil de atuação: Desenvolvimento de Sistemas	CSTIC
21	José Anderson Moraes	Bacharel em Sistemas de Informação, Especialista em Tecnologia de Sistemas. Perfil de atuação: Gestão, Desenvolvimento de Sistemas, Suporte Técnico ao Usuário	PRAD
22	Anderson Galvão	Mestre em Gestão Pública, Especialista em Governança de TI e Bacharel em Sistemas de Informação. Perfil de atuação: Desenvolvimento de Sistemas, Gestão	DRPO

TABELA 9: QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

b. Relação de contratações futuras de profissionais para a DTIC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

id	Qualificação	Quantidade
1	Técnico em secretariado.	2
2	Tecnólogo em redes de computadores.	3
3	Tecnólogo em segurança da informação.	1
4	Tecnólogo em telecomunicações.	1
5	Analista de TIC – Desenvolvedor.	10
6	Analista de TIC – Governança.	4

TABELA 10: RELAÇÃO DE NECESSIDADE DE CONTRATAÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

13. Plano de Investimento e Custeio

Este plano de investimento contempla os projetos de aquisição de soluções de TIC do IFB para o biênio 2019-2020. Tais aquisições são necessárias para o atendimento dos objetivos da instituição e para expansão de suas atividades. Os valores citados contemplam equipamentos, instalação e treinamento, abrangendo a Reitoria e todos os campi do Instituto. O levantamento dos valores baseou-se em contratos do próprio IFB, atas de registro de preço de outros órgãos e pesquisas de mercado.

A Tabela 10 traz um resumo das soluções a serem contratadas e o valor total previsto. O planejamento detalhado, incluindo os valores estimados para cada unidade, encontra-se no Anexo 1 deste documento.

Plano de Investimento e Custeio em TI 2019-2020	
Identificação do Lote	Valor Total Previsto
Solução de Switches	R\$ 5.134.000,00
Solução de armazenamento e processamento	R\$ 3.900.000,00
Telefonia Voip	R\$ 1.616.000,44
Solução de Backup	1.790.000,00
Computadores desktops	R\$ 3.850.000,00
Softwares	R\$ 1.778.257,00
Notebook	R\$ 860.000,00
Material de consumo de TI	R\$ 1.200.000,00
Solução de rede sem fio	R\$ 2.980.000,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Cabeamento estruturado	R\$ 1.320.000,00
Projetores	R\$ 495.000,00
Subtotal	R\$ 24.923.257,44
Link de Internet	R\$ 559.215,00
Firewall (Licenças e Suporte Técnico)	R\$ 850.000,00
Impressão	R\$ 1.148.000,00
Telefonia – fixa	R\$ 446.992,20
Manutenção – Solução de processamento	R\$ 118.000,00
Telefonia – celular	R\$ 216.000,00
Subtotal	R\$ 3.338.207,20
Total	R\$ 28.261.464,64

TABELA 11: PLANO DE INVESTIMENTOS E CUSTEIO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

14. Plano de Gestão de Riscos

A gestão de riscos trata dos riscos e das oportunidades de preservar e criar valor. É definida como o processo conduzido em uma organização com o objetivo de estabelecer estratégias para identificar eventos em potencial, capazes de afetar seus resultados e mantê-los em níveis aceitáveis.

Os riscos são eventos ou condições incertas que, caso ocorram, provocam efeitos positivos ou negativos. Por serem inerentes às atividades de uma organização e às tomadas de decisão, são inevitáveis. Dessa forma, devemos conhecê-los o máximo possível na tentativa de minimizar ou evitar seus efeitos, quando negativos. Serão analisados neste Plano apenas os que provocam efeitos negativos (Ruppenthal, 2013).

A presente análise de risco foi realizada de forma simplificada, dentro do escopo dos principais riscos estratégicos para a gestão de TIC no IFB. Como ferramenta de levantamento de riscos foi utilizada a técnica de *'brainstorming'*. Assim, foram avaliados os três fatores que compõem o risco: o evento, a sua probabilidade de ocorrência e o consequente impacto. Inicialmente, foram identificados os riscos e em seguida foi efetuada uma análise qualitativa, baseada na matriz de risco (probabilidade x impacto), com o objetivo estabelecer sua gradação e o planejamento das ações que podem mitigar eventuais danos de forma a atender as necessidades da instituição constantes deste PDTIC.

Os riscos foram categorizados em: de Negócio, Organizacional, de Orçamento, de Pessoal, de Tempo, de Escopo, de Tecnologia e de Dependência Externa, conforme pode ser visto na Tabela 11.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ID	Risco	Categoria	Probab.	Impacto	Class.	Tipo Resposta	Resposta	Resp.
R1	Mudanças no planejamento institucional causado por mudança na direção do Instituto	Organizacional	Média	Alto	Médio	Mitigar	Adequar o planejamento de TIC ao novo planejamento institucional.	CGD
R2	Limitação de recursos por conta das mudanças de governo	Orçamento	Alto	Alto	Alto	Mitigar	Priorizar recursos para projetos prioritários.	CGD
R3	Falta de pessoal para execução dos projetos da DTIC	Pessoal	Média	Alto	Alto	Mitigar	Priorizar pessoal para os projetos prioritários.	CGD
R4	Mudança de governo, acarretando em mudanças grandes no planejamento do governo federal.	Dependência Externa	Média	Médio	Médio	Aceitar	Adequação das propostas frente às novas diretrizes	CGD/DTIC
R5	Licitações previstas apresentarem valor final maior que o previsto, comprometendo o orçamento previsto.	Orçamento	Baixa	Médio	Baixo	Mitigar	Priorizar recursos para projetos prioritários. Trabalhar para que os editais e contratos sejam bem elaborados e bem geridos.	CGD/DTIC
R6	Ministério do planejamento convocar os servidores cedidos ao IFB	Pessoal	Baixa	Alta	Baixo	Mitigar	Investir em documentação dos projetos e atividades e solicitar a contratação de servidores do próprio IFB.	DTIC/CGD /PRGP



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

R7	O IFB não conseguir concluir suas aquisições por problemas de mercado (licitação deserta, etc)	Negócio	Média	Alto	Média	Mitigar	Trabalhar para que os editais das contratações sejam bem elaborados.	DTIC/PRA D
R8	Empresas contratadas não entregarem as soluções adquiridas ou entregar parcialmente.	Negócio	Baixa	Alto	Média	Mitigar	Trabalhar para que os editais e contratos sejam bem elaborados e bem geridos.	DTIC/PRA D
R9	Rotatividade de servidores no DTIC causar perda de conhecimento no negócio.	Pessoal	Alto	Alto	Alto	Mitigar	Incentivar o uso e cobrar a utilização de mecanismos de gestão do conhecimento e documentação nos projetos.	DTIC
R10	Alta direção do IFB não apoiar a execução do plano	Organizacional	Baixa	Alta	Média	Mitigar	Conscientizar gestores da importância de seguir o PDTIC.	DTIC
R11	Tempo insuficiente para atendimento das metas	Tempo	Alta	Média	Média	Mitigar	Priorizar os projetos prioritários.	CGD
R12	Dificuldades na execução dos projetos devido à complexidade das soluções	Tecnologia	Média	Média	Média	Mitigar	Capacitar os servidores do Núcleo.	DTIC

TABELA 12: PLANO DE GESTÃO DE RISCOS





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

15. Processo de Revisão do PDTIC

O PDTIC-IFB será válido para o biênio 2019-2020. A metodologia adotada na elaboração do plano sugere o intervalo de 2 anos como período ideal de validade do documento, para que esteja alinhado em validade com o Plano de Desenvolvimento Institucional - até 2022.

Ciente da continuidade de estruturação do instituto e tendo a base histórica do último PDTIC, a equipe de elaboração deste documento, em conjunto com os dirigentes do IFB, acordou que serão realizadas revisões semestrais e/ou anuais neste Plano.

As revisões visam corrigir possíveis desvios e equívocos no planejamento inicial e garantir que o planejamento de tecnologia da informação e comunicação do IFB esteja de acordo com as estratégias da instituição.

Além disso, há outros fatores motivadores para as revisões: a necessidade de atender demandas emergenciais surgidas após a publicação do plano, bem como registrar mudanças na legislação ou a determinação legal de aquisição de soluções.

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação é a instância responsável pela revisão do PDTIC e o Comitê de Governança Digital é órgão responsável por sua validação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

16. Fatores Críticos para a Implantação do PDTIC

Existem diversos fatores para o sucesso da TIC em uma organização. Apesar das diferenças que existem entre as diversas instituições alguns fatores são essenciais para que a área de TIC tenha sucesso em sua atuação.

Uma vez que um fator seja considerado como crítico deve passar a receber atenção e investimento, a fim de que se garanta seu bom desempenho e, conseqüentemente, o sucesso das estratégias da organização.

Os fatores levantados como críticos para sucesso da TIC em uma organização são:

- Alinhamento entre a área de TIC e as áreas de negócio;
- Profissionais capacitados e motivados;
- Infraestrutura adequada para as necessidades da instituição;
- Processos de trabalho bem definidos e documentados;
- Planejamento de TIC visando a resultados a curto, médio e longo prazo;
- Servidores de TIC engajados em prover de maneira adequada os serviços de TIC;
- Modelo de governança de TIC institucionalizado;
- Contratações de serviços e produtos de TIC fundamentadas em análise e em parecer da área de tecnologia da informação, seguindo a legislação vigente.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

17. Conclusão

Nos últimos anos, os Governos das nações democráticas têm mudado a postura e modo de encarar os recursos tecnológicos e seu papel como ferramenta fomentadora da democracia. Assim, percebe-se que a utilização da TIC constitui importante instrumento de apoio à Administração Pública, ao possibilitar maior alcance na oferta de serviços e a formalização de novos espaços para o exercício da cidadania, aproximando Estado e cidadãos (NASCIMENTO, 2012). O Instituto Federal de Brasília, como instituição pública, não pode ser excluído de tal realidade.

Porém, mais do que uma organização pública apenas, o IFB é uma instituição de ensino. Acerca disso, Löbler et al. (2010) afirma que diversos autores têm defendido que o uso da TIC em instituições de ensino pode contribuir para incrementar a aprendizagem, acelerando o desenvolvimento dos estudantes. Nesse sentido, é preciso integrar, na formação dos estudantes, ferramentas tecnológicas, fazendo-se necessário investir na infraestrutura de TIC das escolas.

Portanto, este documento é concluído com a certeza da importância da tecnologia da informação para o IFB. Uma instituição que busca oferecer ensino de qualidade aos seus alunos, que deseja prestar um serviço cada vez melhor à sociedade, com maior eficiência no uso dos seus recursos, precisa priorizar os projetos e ações de tecnologia da informação. Além disso, a TIC permite que um número muito maior de pessoas seja atendido pela instituição, multiplicando o alcance da educação profissional e o impacto positivo do IFB na comunidade do Distrito Federal e Entorno.

Assim sendo, ressalta-se a necessidade da execução dos planos de ação e recomendações deste documento e que esta execução seja monitorada. Dessa forma, as metas de TIC e, conseqüentemente, as metas da organização, serão atingidas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Setor de Autarquias Sul, Quadra 2, Bloco E, Edifício Siderbrás
Asa Sul – Brasília/DF, CEP 70070-906
(61) 2103-2154 | ifb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

11. Referências

BRASIL. **Código de Conduta da Alta Administração Federal - normas complementares e legislação correlata**. Presidência da República. 2009

BRASIL. Constituição. **Constituição da república Federativa do Brasil**. 1988.

BRASIL. **Decreto nº 8.638**. Institui a Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. 2016

BRASIL. **Decreto-lei nº 200**. Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências. 1967

BRASIL. **Decreto nº 2.271**. Dispõe sobre a contratação de serviços pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências. 1997

BRASIL. **Decreto nº 7.174**. Regulamenta a contratação de bens e serviços de informática e automação pela administração pública federal, direta ou indireta, pelas fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público e pelas demais organizações sob o controle direto ou indireto da União. 2010

BRASIL. Instituto Federal de Brasília. **Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília**. Brasília, 2008

BRASIL. Instituto Federal de Brasília. **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações do Instituto Federal de Brasília 2011-2012**. 2011

BRASIL. Instituto Federal de Brasília. **Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Brasília– 2014-2018**. 2014

BRASIL. Instituto Federal de Brasília. **Portaria Normativa Nº 004**. 2013

BRASIL. **Lei nº 8.666**. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. 1993

BRASIL. **Lei nº 10.520**. Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. 2002

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. **Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Comunicações 2014-2015. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. - Brasília: MP, 2014.

BRASIL. Ministério do Planejamento e Orçamento. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. **Guia Prático para Contratação de Soluções de TIC.** 2011.

BRASIL. Ministério do Planejamento e Orçamento. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. **Instrução Normativa nº 02.** 2008.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Gestão. **Instrução Normativa nº 01.** 2019.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Guia de boas práticas em contratação de soluções de tecnologia da informação: riscos e controles para o planejamento da contratação.** Tribunal de Contas da União. - Versão 1.0. - Brasília: TCU, 2012. 527 p.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Acórdão Plenário 786.** Brasília, 2006

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Acórdão Plenário 1233.** Brasília, 2012

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Acórdão Plenário 1603.** Brasília, 2008

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Acórdão Plenário 2023.** Brasília, 2005

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Acórdão Plenário 2471.** Brasília, 2008

ITGI. **COBIT 5.** 2012

LIMA, Guilherme F. R. **Diretrizes de Gestão de Portfólio de Projetos de TIC com o Alinhamento entre Cobit, Itil e PMI.** Monografia – curso de Especialização em Governança em Tecnologia da Informação. Universidade de Brasília. Brasília, 2010.

LÖBLER, Mauri Leodir, et al. **Acesso e uso da Tecnologia da Informação em escolas públicas e privadas de ensino médio: o impacto nos resultados do ENEM.** Revista Eletrônica Sistemas & Gestão 5.2 (2010): 67-84.

NASCIMENTO, Stefanie G. V; FREIRE, Gustavo H. A.; DIAS, Guilherme A. **A Tecnologia da Informação e a Gestão Pública.** Revista do Mestrado Profissional Gestão em Organizações Aprendentes. João Pessoa, 2012.

Ruppenthal, Janis Elisa. **Gerenciamento de riscos.** Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria; Rede e-Tec Brasil. Santa Maria, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

The Office of Government & Commerce – OGC. Information Technology Infrastructure Library V3. The Stationery Office. Reino Unido. 2007

Anexo 1 – Plano de Contratações de Soluções de TIC

Plano de Contratações de Tecnologia da Informação e Comunicação Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília - IFB 2017-2018														
Soluções de Infraestrutura de TI														
Valor Estimado – Por unidade														
Identificação do Lote	Ano	REI	CCEI	CEST	CSSB	CRFI	CREM	CGAM	CPLA	CBRA	CTAG	CSAM	2019	2020
Total da solução														
Projeto do PDTC														
Solução de Switchs	2017	RS 334.626,10	RS 223.217,39	RS 223.217,39	RS 223.217,39	RS 223.217,39	RS 223.217,39	RS 223.217,39	RS 223.217,39	RS 223.217,39	RS 223.217,39	RS 223.217,39	RS 2.967.000,00	RS 2.967.000,00
	2018	RS 334.626,10	RS 223.217,39	RS 223.217,39	RS 223.217,39	RS 223.217,39	RS 223.217,39	RS 223.217,39	RS 223.217,39	RS 223.217,39	RS 223.217,39	RS 223.217,39	RS 2.967.000,00	RS 2.967.000,00
Telefonia Voip	2017	RS 105.391,32	RS 70.260,89	RS 70.260,89	RS 70.260,89	RS 70.260,89	RS 70.260,89	RS 70.260,89	RS 70.260,89	RS 70.260,89	RS 70.260,89	RS 70.260,89	RS 608.000,22	RS 608.000,22
	2018	RS 105.391,32	RS 70.260,89	RS 70.260,89	RS 70.260,89	RS 70.260,89	RS 70.260,89	RS 70.260,89	RS 70.260,89	RS 70.260,89	RS 70.260,89	RS 70.260,89	RS 608.000,22	RS 608.000,22
Circuito Fechado de TV ????	2017	RS 250.000,00	RS 350.000,00	RS 350.000,00	RS 350.000,00	RS 350.000,00	RS 350.000,00	RS 350.000,00	RS 350.000,00	RS 350.000,00	RS 350.000,00	RS 350.000,00	RS 3.750.000,00	RS 3.750.000,00
	2018	RS 250.000,00	RS 350.000,00	RS 350.000,00	RS 350.000,00	RS 350.000,00	RS 350.000,00	RS 350.000,00	RS 350.000,00	RS 350.000,00	RS 350.000,00	RS 350.000,00	RS 3.750.000,00	RS 3.750.000,00
Projetores	2017	RS 45.000,00	RS 45.000,00	RS 45.000,00	RS 45.000,00	RS 45.000,00	RS 45.000,00	RS 45.000,00	RS 45.000,00	RS 45.000,00	RS 45.000,00	RS 45.000,00	RS 495.000,00	RS 495.000,00
	2018	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00
Computadores – Notebooks	2017	RS 56.087,00	RS 37.391,30	RS 37.391,30	RS 37.391,30	RS 37.391,30	RS 37.391,30	RS 37.391,30	RS 37.391,30	RS 37.391,30	RS 37.391,30	RS 37.391,30	RS 430.000,00	RS 430.000,00
	2018	RS 56.087,00	RS 37.391,30	RS 37.391,30	RS 37.391,30	RS 37.391,30	RS 37.391,30	RS 37.391,30	RS 37.391,30	RS 37.391,30	RS 37.391,30	RS 37.391,30	RS 430.000,00	RS 430.000,00
Solução de Firewall	2017	RS 850.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 850.000,00	RS 850.000,00
	2018	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00
Computadores -Desktops	2017	RS 175.000,00	RS 175.000,00	RS 175.000,00	RS 175.000,00	RS 175.000,00	RS 175.000,00	RS 175.000,00	RS 175.000,00	RS 175.000,00	RS 175.000,00	RS 175.000,00	RS 1.925.000,00	RS 1.925.000,00
	2018	RS 175.000,00	RS 175.000,00	RS 175.000,00	RS 175.000,00	RS 175.000,00	RS 175.000,00	RS 175.000,00	RS 175.000,00	RS 175.000,00	RS 175.000,00	RS 175.000,00	RS 1.925.000,00	RS 1.925.000,00
Cabeamento estruturado	2017	RS 110.000,00	RS 55.000,00	RS 55.000,00	RS 55.000,00	RS 55.000,00	RS 55.000,00	RS 55.000,00	RS 55.000,00	RS 55.000,00	RS 55.000,00	RS 55.000,00	RS 660.000,00	RS 660.000,00
	2018	RS 110.000,00	RS 55.000,00	RS 55.000,00	RS 55.000,00	RS 55.000,00	RS 55.000,00	RS 55.000,00	RS 55.000,00	RS 55.000,00	RS 55.000,00	RS 55.000,00	RS 660.000,00	RS 660.000,00
Solução de armazenamento e processamento	2017	RS 900.000,00	RS 300.000,00	RS 300.000,00	RS 300.000,00	RS 300.000,00	RS 300.000,00	RS 300.000,00	RS 300.000,00	RS 300.000,00	RS 300.000,00	RS 300.000,00	RS 3.900.000,00	RS 3.900.000,00
	2018	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00
Rede sem fio	2017	RS 194.347,80	RS 129.565,22	RS 129.565,22	RS 129.565,22	RS 129.565,22	RS 129.565,22	RS 129.565,22	RS 129.565,22	RS 129.565,22	RS 129.565,22	RS 129.565,22	RS 1.490.000,00	RS 1.490.000,00
	2018	RS 194.347,80	RS 129.565,22	RS 129.565,22	RS 129.565,22	RS 129.565,22	RS 129.565,22	RS 129.565,22	RS 129.565,22	RS 129.565,22	RS 129.565,22	RS 129.565,22	RS 1.490.000,00	RS 1.490.000,00
Material de Consumo de TI	2017	RS 54.545,45	RS 54.545,45	RS 54.545,45	RS 54.545,45	RS 54.545,45	RS 54.545,45	RS 54.545,45	RS 54.545,45	RS 54.545,45	RS 54.545,45	RS 54.545,45	RS 600.000,00	RS 600.000,00
	2018	RS 54.545,45	RS 54.545,45	RS 54.545,45	RS 54.545,45	RS 54.545,45	RS 54.545,45	RS 54.545,45	RS 54.545,45	RS 54.545,45	RS 54.545,45	RS 54.545,45	RS 600.000,00	RS 600.000,00
Solução de Proteção Elétrica	2017	RS 232.261,70	RS 46.452,33	RS 46.452,33	RS 46.452,33	RS 46.452,33	RS 46.452,33	RS 46.452,33	RS 46.452,33	RS 46.452,33	RS 46.452,33	RS 46.452,33	RS 696.785,00	RS 696.785,00
	2018	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00
Solução de Backup	2017	RS 116.739,10	RS 77.826,09	RS 77.826,09	RS 77.826,09	RS 77.826,09	RS 77.826,09	RS 77.826,09	RS 77.826,09	RS 77.826,09	RS 77.826,09	RS 77.826,09	RS 895.000,00	RS 895.000,00
	2018	RS 116.739,10	RS 77.826,09	RS 77.826,09	RS 77.826,09	RS 77.826,09	RS 77.826,09	RS 77.826,09	RS 77.826,09	RS 77.826,09	RS 77.826,09	RS 77.826,09	RS 895.000,00	RS 895.000,00
Subtotal – Soluções de Infraestrutura		RS 4.891.126,34	RS 2.737.955,61	RS 2.737.955,61	RS 2.737.955,61	RS 2.737.955,61	RS 2.737.955,61	RS 2.737.955,61	RS 2.737.955,61	RS 2.737.955,61	RS 2.737.955,61	RS 2.737.955,61	RS 36.098.785,22	RS 36.098.785,22

TABELA 13: CONTRATAÇÕES DE INFRAESTRUTURA DE TIC²

Softwares														
Identificação do Lote	Ano	REI	CCEI	CEST	CSSB	CRFI	CTAC	CGAM	CPLA	CBRA	CTAG	CSAM	2017	2018
Matlab	2017	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.000,00	RS 0,00	RS 6.000,00	RS 6.000,00
Labview	2017	RS 9.800,00	RS 9.800,00	RS 9.800,00	RS 9.800,00	RS 9.800,00	RS 9.800,00	RS 9.800,00	RS 9.800,00	RS 9.800,00	RS 9.800,00	RS 9.800,00	RS 107.800,00	RS 107.800,00
Jawa	2017	RS 23.500,00	RS 23.500,00	RS 23.500,00	RS 23.500,00	RS 23.500,00	RS 23.500,00	RS 23.500,00	RS 23.500,00	RS 23.500,00	RS 23.500,00	RS 23.500,00	RS 258.500,00	RS 258.500,00
Endnote	2017	RS 200,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 200,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 200,00	RS 0,00	RS 600,00	RS 600,00
Ntidesk	2017	RS 9.500,00	RS 9.500,00	RS 9.500,00	RS 9.500,00	RS 9.500,00	RS 9.500,00	RS 9.500,00	RS 9.500,00	RS 9.500,00	RS 9.500,00	RS 9.500,00	RS 104.500,00	RS 104.500,00
Solidworks	2017	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 25.300,00	RS 25.300,00
Legislab	2017	RS 8.300,00	RS 8.300,00	RS 8.300,00	RS 8.300,00	RS 8.300,00	RS 8.300,00	RS 8.300,00	RS 8.300,00	RS 8.300,00	RS 8.300,00	RS 8.300,00	RS 91.300,00	RS 91.300,00
Carview	2017	RS 3.850,00	RS 3.850,00	RS 3.850,00	RS 3.850,00	RS 3.850,00	RS 3.850,00	RS 3.850,00	RS 3.850,00	RS 3.850,00	RS 3.850,00	RS 3.850,00	RS 42.350,00	RS 42.350,00
Cabri Geometry 3d	2017	RS 450,00	RS 450,00	RS 450,00	RS 450,00	RS 450,00	RS 450,00	RS 450,00	RS 450,00	RS 450,00	RS 450,00	RS 450,00	RS 4.950,00	RS 4.950,00
Wolfram Mathematica	2017	RS 0,00	RS 0,00	RS 5.827,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 5.827,00	RS 5.827,00
Software Microsoft	2017	RS 240.000,00	RS 10.000,00	RS 10.000,00	RS 10.000,00	RS 10.000,00	RS 10.000,00	RS 10.000,00	RS 10.000,00	RS 10.000,00	RS 10.000,00	RS 10.000,00	RS 340.000,00	RS 340.000,00
Adobe	2017	RS 36.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 25.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 86.000,00	RS 86.000,00
Netopvision-PRO	2017	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 17.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 17.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 51.000,00	RS 51.000,00
Crosscheck	2017	RS 7.600,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 5.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 5.000,00	RS 0,00	RS 17.600,00	RS 17.600,00
Autocad	2017	RS 34.230,00	RS 34.230,00	RS 34.230,00	RS 34.230,00	RS 34.230,00	RS 34.230,00	RS 34.230,00	RS 34.230,00	RS 34.230,00	RS 34.230,00	RS 34.230,00	RS 376.530,00	RS 376.530,00
Outros softwares	2017	RS 180.000,00	RS 10.000,00	RS 10.000,00	RS 10.000,00	RS 10.000,00	RS 10.000,00	RS 10.000,00	RS 10.000,00	RS 10.000,00	RS 10.000,00	RS 10.000,00	RS 260.000,00	RS 260.000,00
Subtotal – Softwares 2017		RS 535.730,00	RS 111.830,00	RS 118.757,00	RS 111.830,00	RS 128.950,00	RS 113.830,00	RS 142.130,00	RS 111.830,00	RS 128.950,00	RS 142.130,00	RS 128.950,00	RS 1.778.287,00	RS 1.778.287,00

TABELA 14: CONTRATAÇÕES DE SOFTWARES³

² Verificar arquivo anexo para melhor visualização

³ Idem





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Serviços															
Identificação do Lote	Ano	REI	CCEI	CEST	CSSB	CRFI	CTAC	CGAM	CPLA	CBRA	CTAG	CSAM	2017	2018	Total
Link de Internet	2017	R\$ 58.000,02	R\$ 42.393,32	R\$ 42.393,32	R\$ 42.393,32	R\$ 42.393,32	R\$ 42.393,32	R\$ 42.393,32	R\$ 42.393,32	R\$ 42.393,32	R\$ 42.393,32	R\$ 42.393,32	R\$ 481.933,22	R\$ 963.866,43	PROJ24
	2018	R\$ 58.000,02	R\$ 42.393,32	R\$ 42.393,32	R\$ 42.393,32	R\$ 42.393,32	R\$ 42.393,32	R\$ 42.393,32	R\$ 42.393,32	R\$ 42.393,32	R\$ 42.393,32	R\$ 42.393,32			
Telefonia Fixa	2017	R\$ 60.242,00	R\$ 6.024,20	R\$ 6.024,20	R\$ 6.024,20	R\$ 6.024,20	R\$ 6.024,20	R\$ 6.024,20	R\$ 6.024,20	R\$ 6.024,20	R\$ 6.024,20	R\$ 6.024,20	R\$ 120.484,00	R\$ 240.968,00	PROJ24
	2018	R\$ 63.254,10	R\$ 6.325,41	R\$ 6.325,41	R\$ 6.325,41	R\$ 6.325,41	R\$ 6.325,41	R\$ 6.325,41	R\$ 6.325,41	R\$ 6.325,41	R\$ 6.325,41	R\$ 6.325,41			
Telefonia Celular	2017	R\$ 36.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 96.000,00	R\$ 192.000,00	PROJ24
	2018	R\$ 37.800,00	R\$ 6.300,00	R\$ 6.300,00	R\$ 6.300,00	R\$ 6.300,00	R\$ 6.300,00	R\$ 6.300,00	R\$ 6.300,00	R\$ 6.300,00	R\$ 6.300,00	R\$ 6.300,00			
Impressão	2017	R\$ 280.000,00	R\$ 28.000,00	R\$ 28.000,00	R\$ 28.000,00	R\$ 28.000,00	R\$ 28.000,00	R\$ 28.000,00	R\$ 28.000,00	R\$ 28.000,00	R\$ 28.000,00	R\$ 28.000,00	R\$ 560.000,00	R\$ 1.120.000,00	PROJ24
	2018	R\$ 294.000,00	R\$ 29.400,00	R\$ 29.400,00	R\$ 29.400,00	R\$ 29.400,00	R\$ 29.400,00	R\$ 29.400,00	R\$ 29.400,00	R\$ 29.400,00	R\$ 29.400,00	R\$ 29.400,00			
Manutenção – Solução de processamento e armazenamento	2017	R\$ 59.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 59.000,00	R\$ 118.000,00	PROJ20
	2018	R\$ 59.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
Manutenção – Solução de Proteção Elétrica	2017	R\$ 136.328,16	R\$ 90.885,44	R\$ 90.885,44	R\$ 90.885,44	R\$ 90.885,44	R\$ 90.885,44	R\$ 90.885,44	R\$ 90.885,44	R\$ 90.885,44	R\$ 90.885,44	R\$ 90.885,44	R\$ 1.045.182,56	R\$ 2.090.365,12	PROJ20
	2018	R\$ 136.328,16	R\$ 90.885,44	R\$ 90.885,44	R\$ 90.885,44	R\$ 90.885,44	R\$ 90.885,44	R\$ 90.885,44	R\$ 90.885,44	R\$ 90.885,44	R\$ 90.885,44	R\$ 90.885,44			
Subtotal – Serviços		R\$ 1.277.952,45	R\$ 348.807,13	R\$ 348.807,13	R\$ 348.807,13	R\$ 348.807,13	R\$ 348.807,13	R\$ 348.807,13	R\$ 348.807,13	R\$ 348.807,13	R\$ 348.807,13	R\$ 348.807,13	R\$ 2.362.599,78	R\$ 4.725.199,56	
Total por Unidade		R\$ 6.684.817,79	R\$ 3.197.602,14	R\$ 3.205.429,14	R\$ 3.197.602,14	R\$ 3.214.602,14	R\$ 3.199.602,14	R\$ 3.227.802,14	R\$ 3.197.602,14	R\$ 3.214.602,14	R\$ 3.229.802,14	R\$ 3.214.602,14	R\$ 9.011.992,12	R\$ 2.447.876,31	R\$ 11.459.868,42

TABELA 15: CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS DE TIC⁴

Solução	2019	2020	Total
Equipamentos/Infraestrutura	R\$ 19.066.785,22	R\$ 13.175.000,22	R\$ 32.241.785,44
Softwares	R\$ 1.778.257,00	R\$ 0,00	R\$ 1.778.257,00
Serviços	R\$ 2.362.599,78	R\$ 2.401.423,98	R\$ 4.764.023,75
Total	R\$ 23.207.642,00	R\$ 15.576.424,20	R\$ 38.784.066,19

TABELA 16: TOTAL DE CONTRATAÇÕES POR TIC POR ANO

Total por unidade	2019	2020	TOTAL
Reitoria	R\$ 4.589.498,70	R\$ 2.095.319,10	R\$ 6.684.817,79
CCEI	R\$ 1.849.491,63	R\$ 1.348.110,51	R\$ 3.197.602,14
CEST	R\$ 1.857.318,63	R\$ 1.348.110,51	R\$ 3.205.429,14
CSSB	R\$ 1.849.491,63	R\$ 1.348.110,51	R\$ 3.197.602,14
CRFI	R\$ 1.866.491,63	R\$ 1.348.110,51	R\$ 3.214.602,14
CREM	R\$ 1.851.491,63	R\$ 1.348.110,51	R\$ 3.199.602,14
CGAM	R\$ 1.879.691,63	R\$ 1.348.110,51	R\$ 3.227.802,14
CPLA	R\$ 1.849.491,63	R\$ 1.348.110,51	R\$ 3.197.602,14
CBRA	R\$ 1.866.491,63	R\$ 1.348.110,51	R\$ 3.214.602,14
CTAG	R\$ 1.881.691,63	R\$ 1.348.110,51	R\$ 3.229.802,14
CSAM	R\$ 1.866.491,63	R\$ 1.348.110,51	R\$ 3.214.602,14
Total	R\$ 23.207.642,00	R\$ 15.576.424,20	R\$ 38.784.066,19

TABELA 17: TOTAL DE CONTRATAÇÕES POR UNIDADE E ANO

⁴ Verificar arquivo anexo para melhor visualização



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Anexo 2 – Metodologia de Gerenciamento de Portfólio de Projetos do SISP (MGPP-SISP)

 INSTITUTO FEDERAL BRASÍLIA		METODOLOGIA DE GERENCIAMENTO DE PORTFÓLIO DTIC – IFB CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO		
Número	Critério	Avaliação	Valor	Projeto
1	Importância Estratégica	Alta	2000	
		Média	1000	
		Baixa	500	
2	Abrangência dos Resultados do projeto	Traz mudanças para muitas áreas	1000	
		Traz mudanças para poucas áreas	250	
		Traz mudança para uma área somente	125	
3	Urgência do Projeto	Alta	1000	
		Média	500	
		Baixa	250	
4		Curto	500	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Tempo Estimado do Projeto	Médio	250	
		Longo	125	
5	Conhecimento da Equipe	Profundo	500	
		Razoável	250	
		Pouco	125	
6	Fator Político	Alto	1000	
		Médio	500	
		Baixo	250	
7	Tempo Aguardando a Execução	Menos de 6 Meses	125	
		De 6 meses a 1 ano e 6meses	250	
		Mais de 1 ano e 6 meses	500	
			Total	

TABELA 18: METODOLOGIA DE GERENCIAMENTO DE PORTFÓLIO - SISP

